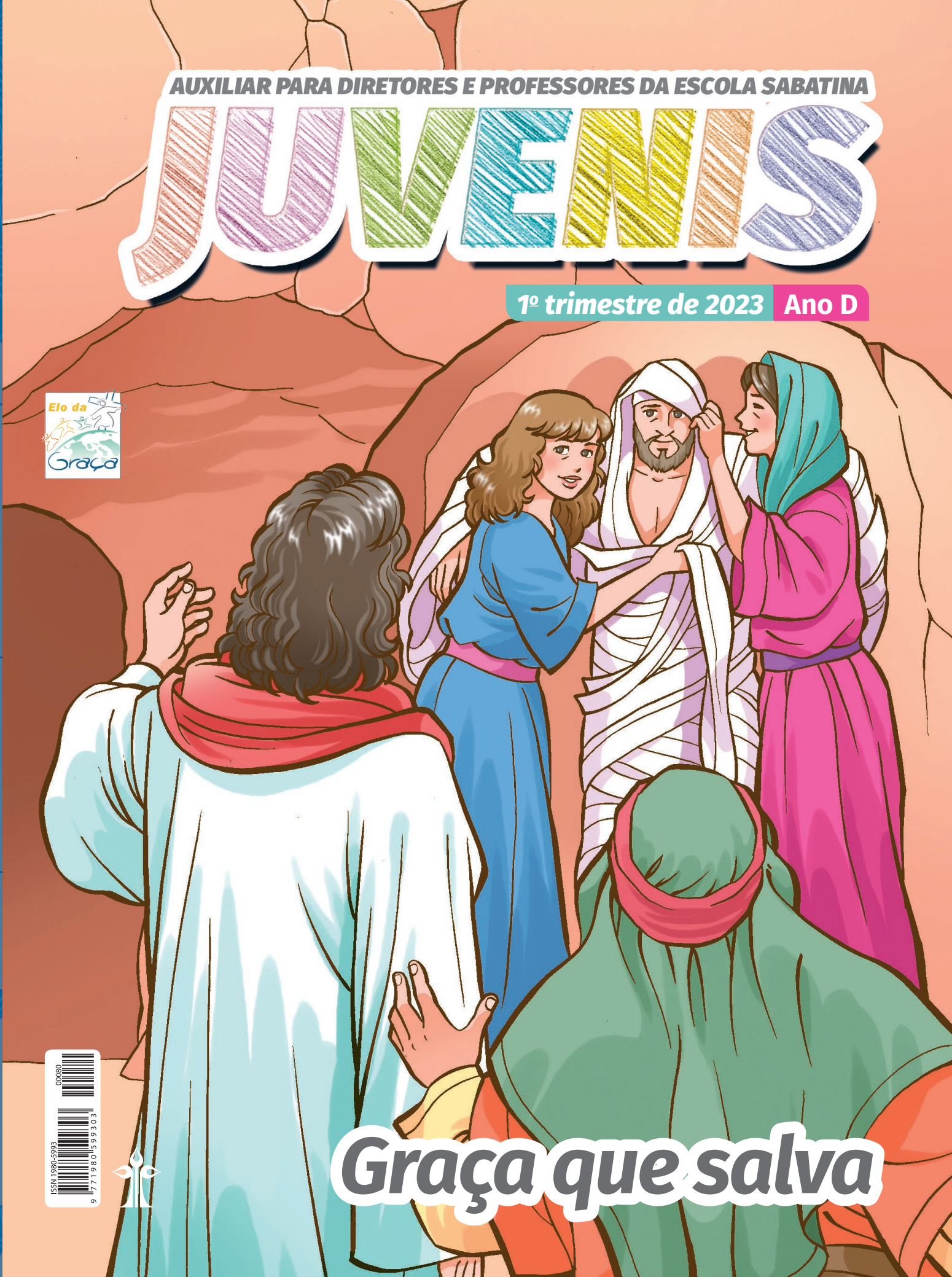


JUVENIS

1º trimestre de 2023 Ano D



Graça que salva

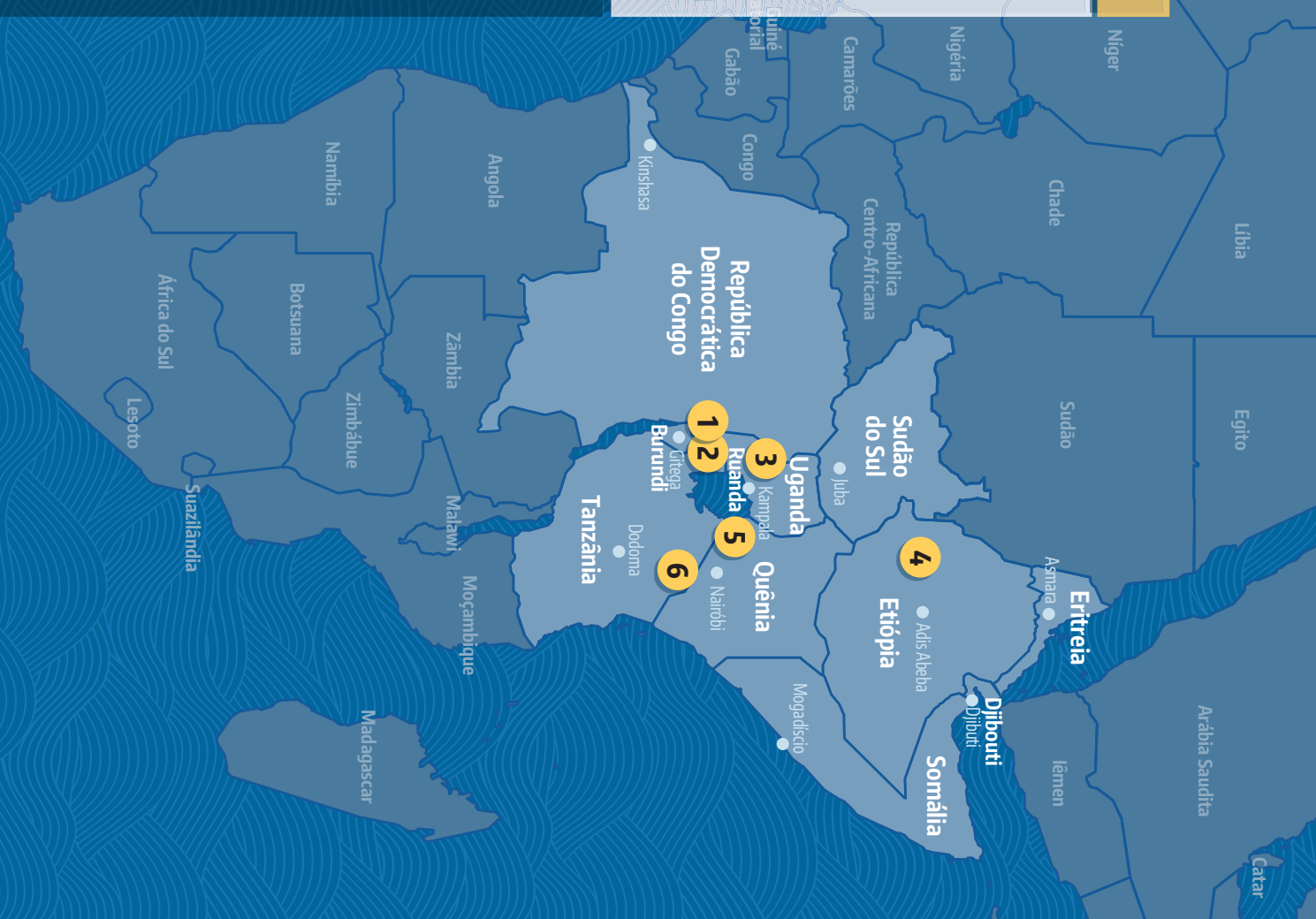


DIVISÃO CENTRO-LESTE AFRICANA

UNIÕES	IGREIAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Burundi	505	498	193.649	11.866.000
Leste do Congo	336	450	125.519	16.740.259
Leste do Quênia	3.582	1.966	616.654	48.346.493
Leste da Etiópia	590	363	106.207	99.245.849
Nordeste do Congo	1.239	892	245.269	30.112.762
Norte da Tanzânia	2.449	1.634	637.533	33.570.508
Ruanda	1.893	668	980.598	12.952.000
Sul da Tanzânia	1.239	1.066	200.184	26.163.492
Uganda	1.259	2.425	438.172	45.741.000
Oeste do Congo	671	510	342.275	42.714.979
Oeste do Quênia	3.505	2.277	481.788	21.074.507
Oeste da Etiópia	429	146	110.378	16.658.151
Campus agregados	99	254	57.471	14.740.000
TOTAL	17.796	13.149	4.535.697	419.926.000

PROJETOS - 1º Trimestre de 2023

- 1 Dormitório na Escola de Enfermagem de Mugonero, em Mugonero, Ruanda.
- 2 Alojamento da Faculdade de Medicina na Universidade Adventista da África Central, em Masoro, Ruanda.
- 3 Centro de formação agrícola para jovens, em Nchwanaga, Uganda.
- 4 Salão multiuso, no campus de extensão da Faculdade Adventista da Etiópia, em Nekeente, Etiópia.
- 5 Dormitório e salão multiuso no Colégio Adventista para Crianças Surdas, em Mwatia, no Quênia.
- 6 Salão multiuso na Universidade de Arusha, na Tanzânia.



AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

1º trimestre de 2023 Ano D

Publicação Trimestral – Nº 80 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: **PowerPoints Leader / Teacher Guide**

Editoração: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtké

Tradução: Regina Mota

Revisão: Josiéli Nóbrega

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Ilustrações: Thiago Lobo e Heber Pintos

Ilustração de Capa: Thiago Lobo

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP
Telefone: (15) 3205-8800
Site: cpb.com.br

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Chefe de Arte: Marcelo Souza

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7721/45249

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

A AVENTURA ESTÁ SÓ COMEÇANDO



CURSO DE LEITURA 2023 JUVENIS E DESBRAVADORES

Participar daquele acampamento não estava nos planos de Léo e seus amigos. Mas eles nem podiam imaginar que aqueles dias trariam tantas aventuras e mostrariam como é bom fazer parte do **CLUBE DE DESBRAVADORES.**



cpb.com.br • 0800-9790606

CPB livraria • (15) 98100-5073

Pessoa jurídica/distribuidor (15) 3205-8910
atendimento@livrarias@cpb.com.br


pra toda a vida

Baixe o
Aplicativo CPB



 /cpbeditora

ÍNDICE DOS TÓPICOS

SERVIÇO: SERVIREMOS A DEUS AONDE QUER QUE FORMOS.

- 1. Serviço de espionagem (7 de janeiro)..... 9
- 2. Aventura e desafio (14 de janeiro) 14
- 3. Cruzando o rio Jordão (21 de janeiro) 19
- 4. Vitória e derrota (28 de janeiro).....24

GRAÇA: PRECISAMOS DO AMOR DE DEUS.

- 5. Laços de família (4 de fevereiro) 29
- 6. Morte ou sono? (11 de fevereiro) 34
- 7. A tristeza de duas irmãs (18 de fevereiro)..... 39
- 8. Lázaro e a promessa da ressurreição (25 de fevereiro).....45

ADORAÇÃO: UNIDOS, LOUVAMOS A DEUS.

- 9. Louvar a Deus – na tristeza ou na alegria (4 de março) 51
- 10. Sacerdotes problemáticos (11 de março) 57
- 11. A feiticeira e o rei (18 de março) 62
- 12. Escolhas (25 de março)67

COMPLEMENTOS:

- Ilustrações e exercícios72

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE FALA SOBRE...

- **Andar com Deus.** Seja espionando uma terra estrangeira, liderando um bando de rebeldes, cruzando um enorme rio ou conquistando uma cidade fortificada, você pode tudo quando Deus está com você.
- **Nossa constante necessidade de Deus.** Quer sozinho e carente do carinho de familiares e amigos ou enfrentando doença ou morte de amigos e parentes, o amor de Deus está sempre presente para ajudá-lo a superar os momentos difíceis e encher você de esperança.
- **Louvar a Deus em sua vida diária.** Orar mesmo quando você está deprimido, escolher se concentrar Nele em vez de em si mesmo, afastar-se do espiritualismo e seguir as orientações de Deus em seu relacionamento com o gênero oposto; todas são maneiras de louvar a Deus.

SERVIÇO

Serviremos a Deus aonde quer que formos (lições 1-4).

- Doze homens são escolhidos para agir como espiões.
- Apenas dois entre os doze homens voltam com uma atitude otimista.
- Uma nação inteira cruza um rio em época de cheia, sem usar barcos.
- Uma cidade cai facilmente, mas a conquista de outra causa muitas vítimas.

GRAÇA

Precisamos do amor de Deus (lições 5-8).

- Uma família hospeda um Mestre que não tem casa própria.
- O irmão mais velho fica muito doente.
- As duas irmãs enfrentam um momento de grande tristeza.
- No fim, o Mestre traz de volta a alegria da família.

ADORAÇÃO

Unidos, louvamos a Deus (lições 9-12).

- Uma mulher deprimida ora pedindo um filho.
- Dois jovens precisam de uma séria mudança de comportamento.
- Um rei desesperado procura uma feiticeira em busca de ajuda.
- Outro rei tem relações sexuais com a mulher de outro homem e tenta encobrir o erro com mentira e assassinato.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA MEMORIZAR	MENSAGEM CENTRAL
SERVIÇO: SERVIREMOS A DEUS AONDE QUER QUE FORMOS.				
Lição 1 7 de janeiro	Doze homens espiam Canaã.	Nm 13 PP 332-334 [387-389]	Nm 13:30 (NVI)	Deus nos chama para enfrentar corajosamente os riscos envolvidos em Seu serviço.
Lição 2 14 de janeiro	Moisés é um líder compassivo.	Nm 13:31-33; 14 PP 333-339 [389-394]	Cl 3:23	Servir ao semelhante por amor a Deus pode ser uma aventura e um desafio.
Lição 3 21 de janeiro	Os israelitas cruzam o Jordão.	Js 1, 3, 4 PP 420-425 [481-486]	Js 1:9	Novas situações trazem novas oportunidades para servir a Deus e Dele testemunhar.
Lição 4 28 de janeiro	Israel conquista Jericó e Ai.	Js 6, 7, 8 PP 426-439 [487-504]	Js 8:8 (NVI) Pv 3:5	Somos bem-sucedidos no serviço quando seguimos os planos de Deus.
GRAÇA: PRECISAMOS DO AMOR DE DEUS.				
Lição 5 4 de fevereiro	Jesus é recebido pela família de Lázaro.	Jo 1:12; 3:16; 11; 1Co 15:22; Ef 2:19; Mt 12:46-50 DTN 418-419 [524, 525]	Jo 1:12, 13	Deus promete que nosso lugar em Sua família estará garantido. Basta crer!
Lição 6 11 de fevereiro	Jesus permite que Lázaro morra.	Jo 11:1-16 DTN 419-421 [525-527]	Jó 19:25, 26	Quando Jesus Se torna nosso Amigo, não precisamos temer o sofrimento nem a morte.
Lição 7 18 de fevereiro	Maria e Marta confiam em Jesus.	Jo 11:17-37 DTN 421-426 [528-534]	Jo 11:25, 26	Nos momentos de tristeza, precisamos manter firme nossa fé em Deus.
Lição 8 25 de fevereiro	Lázaro é ressuscitado.	Jo 11:1-44; 1Ts 4:13-18 DTN 424-428 [533-536]	1Ts 4:16	Em Jesus temos ressurreição e vida garantidas desde agora.
ADORAÇÃO: UNIDOS, LOUVAMOS A DEUS.				
Lição 9 4 de março	Ana ora pedindo um filho.	1Sm 1; 2:1-11 PP 501-506 [569-574]	Fp 4:6	Louvamos a Deus orando a Ele, quer estejamos tristes ou alegres.
Lição 10 11 de março	Os filhos de Eli são censurados.	1Sm 2:12-36 PP 507-512 [575-580]	Is 56:11	Adoramos a Deus quando O obedecemos.
Lição 11 18 de março	Saul visita uma feiticeira.	1Sm 28:3-25 PP 599-610 [675-689]	Ec 9:5, 6	Adoramos a Deus quando ficamos longe das mentiras de Satanás.
Lição 12 25 de março	Davi peca com Bate-Seba.	2Sm 11; 12:1-24; 1Co 6:18-20; Sl 51 PP 636-645 [717-726]	1Co 6:18, 20 (ARA)	Adoramos a Deus quando seguimos Sua vontade em nosso relacionamento com o sexo oposto.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

Serviço (cumprimento da missão)

Oração (relacionamento com Deus)

União (relacionamento com o próximo)

Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem ao mundo.



SERVIÇO DE ESPIONAGEM

SERVIÇO:

Serviremos a Deus aonde quer que formos.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Então Calebe fez o povo calar-se perante Moisés e disse: ‘Subamos e tomemos posse da terra. É certo que venceremos!’” Números 13:30, NVI.

REFERÊNCIAS

Números 13; *Patriarcas e Profetas*, p. 332-334 [387-389].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que ajudar o próximo pode envolver alguns riscos.

Sentir a coragem de servir, apesar dos riscos.

Ter a coragem de confiar em Deus assim como Calebe e Josué confiaram.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos chama para enfrentar corajosamente os riscos envolvidos em Seu serviço.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Doze homens foram selecionados para espionar a terra de Canaã. Dez dos espiões voltaram com relatos pessimistas, dizendo ser impossível conquistar aquela terra. Calebe e Josué, no entanto, retornaram com um relatório que expressava fé no poder de Deus para conquistar a terra. Deus Se alegrou com Calebe e Josué porque eles corajosamente confiaram Nele apesar dos riscos.

Esta lição fala sobre serviço. O que Deus nos pede às vezes pode parecer um pouco arriscado. Ele deseja que sempre confiemos Nele. Se o Senhor nos pede que façamos algo, podemos ter certeza de que Ele nos dará coragem e força para completar a tarefa.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Então a cena mudou. Quando os espias expressaram os sentimentos de seu coração incrédulo, que estava cheio de desânimo inspirado por Satanás, a esperança e o ânimo deram lugar ao desespero covarde. Sua incredulidade lançou uma triste sombra sobre a congregação e foi esquecido o grande poder de Deus, tantas vezes manifestado em favor da nação eleita. O povo não parou para refletir; não raciocinou que Aquele que o havia conduzido até ali certamente lhe daria a terra. Não se lembraram de como Deus os libertara de seus opressores de forma maravilhosa, abrindo caminho através do mar e destruindo o exército perseguidor do Faraó. Deixaram Deus de lado e agiram como se tivessem que depender unicamente do poder das armas.

“Em sua incredulidade, limitaram o poder de Deus e não confiaram na mão que até ali os havia guiado em segurança” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 333).

Para reflexão: Tenho a tendência de esquecer o que o poder de Deus fez por mim no passado? Tenho medo de seguir adiante, pensando que devo fazer tudo apenas por minhas próprias forças? Que poder, concedido por Deus, preciso em meu ministério com os juvenis da igreja?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- moldes das chaves (ver p. 73)
- papel *color set*
- tesoura
- canetas
- fitilho

Tema sugestivo para oração:

Com antecedência, fazer no papel *color set* quatro chaves para cada aluno (uma de cada modelo) e recortar. Distribuir uma das chaves e pedir que escrevam seus nomes. Guardar as outras chaves para ser usadas nos próximos sábados. Fazer um furo na chave e amarrar com o fitilho.

Durante as próximas semanas vamos estudar algumas experiências dos israelitas antes e durante o momento de entrar na Terra Prometida. A chave que vocês receberam representa o ato de Deus lhes abrir as portas de uma nova terra. Escrevam na chave uma área de sua vida na qual vocês gostariam de ter mais coragem para fazer o que Deus lhes pede em Seu serviço. Fazer uma oração de dedicação: Querido Deus, obrigado por todos que estão hoje aqui e pelo compromisso que fizeram de Te servir. Por favor, ouve nossa oração e dá-nos coragem para Te servir mesmo quando for arriscado. Amém!

Depois de orar, pendurar as chaves na classe. Durante o mês, acrescentar uma chave a cada sábado.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Código secreto

Com antecedência, fazer cópias da mensagem secreta para cada aluno. Distribuir o material.

Imaginem que vocês são espões que precisam decifrar um código secreto. Agora, descubram o que diz a mensagem. Dar tempo (revelar o código apenas quando o tempo acabar).

Converse com os alunos sobre a atividade:

O que diz a mensagem secreta? (A chave para decodificar a mensagem é substituir cada letra pela letra que a antecede no alfabeto, por exemplo: DPSBHFN -> CORAGEM.

A resposta é: Deus nos chama para enfrentar corajosamente os riscos envolvidos em Seu serviço.)

Quais são alguns riscos que vocês enfrentam em sua vida? Vocês correm riscos pelo trabalho de Deus? Aceitar respostas.

Vamos ler juntos o verso para memorizar que se encontra em Números 13:30.

A mensagem de hoje é:

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Alguma vez já lhes pediram que fizessem algo que era muito difícil e exigia correr riscos? Dar tempo para respostas. Em nossa história de hoje, vamos estudar sobre algumas pessoas que não estavam dispostas a correr o risco de confiar em Deus.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da mensagem secreta (ver p. 72)
- canetas
- Bíblias

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis
- canetinhas coloridas

Vivenciando a história

Pedir que os alunos abram as Bíblias em Números 13. Fazer a leitura revezando entre os alunos, de forma que todos possam ler pelo menos um verso (se a classe for pequena, permitir que cada aluno leia vários versos).

Distribuir o material e pedir que façam uma lista de alimentos que os espias encontrariam se estivessem observando uma terra desabitada na região em que vocês moram. Além de relacionar os alimentos, os alunos também poderão desenhá-los.

Analizando

Dar tempo para respostas. Se os espias observassem nossa região, que alimentos seriam difíceis de encontrar? Que alimentos seriam encontrados facilmente? De que alimentos ou bebidas vocês sentiriam falta se tivessem que comer e beber apenas o que fosse produzido pela terra?

Que riscos os doze espias correram ao espiar a terra prometida? De que maneiras podemos comparar a tarefa dos doze espias com as coisas que Deus pede que façamos? Em quais aspectos não dá nem para comparar? Lembrem-se:

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos se dividam em duplas. Dar a cada dupla um dos textos a seguir, mas omitir o nome dos personagens bíblicos.

Há muitos exemplos de pessoas que se arriscaram para fazer a vontade de Deus. Abram a Bíblia nos textos que receberam e tentem descobrir quem arriscou a vida para servir a Deus e qual foi o risco que essa pessoa correu. Depois, vamos compartilhar as descobertas com os colegas.

Gênesis 6:9-22 (Noé)

1 Samuel 17:1-54 (Davi)

Gênesis 12:1-6 (Abraão)

Daniel 6 (Daniel)

Gênesis 22:1-19 (Abraão e Isaque)

Marcos 14:32-42 (Jesus)

Êxodo 3-4:20 (Moisés)

Atos 6:8-15; 7:51-60 (Estêvão)

Juizes 7 (Gideão)

Atos 21:10-15 (Paulo)

Pedir que cada dupla conte à classe quem era seu personagem e quais riscos correu para servir a Deus.

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

8- PALAVRA VIVA**Situações da vida real**

Ler para os alunos as situações a seguir. No fim de cada uma, perguntar se naquela situação foi demonstrada coragem para correr riscos servindo a Deus ou não. Pedir que expliquem suas respostas.

1. Os alunos da sala de Tati combinam uma forma de "colar" em grupo para uma prova difícil. Tati não quis participar, mas os colegas insistem, ameaçando deixá-la de lado. Mesmo assim, ela continuou firme em sua decisão.

2. A família de Miguel temorado sobre o assunto e está chegando à conclusão de que deve ser missionária na Tailândia. Miguel não está muito animado com essa possibilidade. Ele fica chateado em pensar que terá que deixar seus amigos e se recusa a ir.

3. Manu vai com sua classe ao parque da cidade. Ela percebe que há um mendigo tremendo de frio na calçada. Quando ela chega em casa, pergunta para os pais se podem voltar lá e levar um casaco para aquele mendigo. Eles vão até o local e entregam ao homem um casaco e um lanche.

4. Enzo é muito tímido. Ele admira pessoas que conseguem ser extrovertidas e simpáticas com gente que nem conhecem. Ele já notou que às vezes as visitas chegam à sua classe de Escola Sabatina e o professor lhes dá boas-vindas, mas os alunos não lhes dão atenção. Ele está decidido a mudar essa situação, embora se sinta muito envergonhado para fazer isso por si mesmo. Algumas semanas mais tarde, um visitante entra em sua classe, e Enzo reúne coragem para dizer “oi” ao garoto e perguntar de onde ele é.

Vocês conseguem se lembrar de situações em que precisaram de coragem? Nessas situações puderam sentir que Deus os estava chamando para servi-Lo? Vamos repetir o verso desta semana (Números 13:30). Lembrem-se:

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

9- CONTE A ALGUÉM

Símbolos

Dar tempo para que os alunos criem um símbolo que ilustre a mensagem central desta semana (como por exemplo, os dois espias carregando um cacho de uvas). Abaixo do símbolo, pedir que escrevam a mensagem de hoje. Os alunos poderão mostrar à classe o símbolo que fizeram.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetinhas coloridas
- tesoura
- cola

Analizando

Como vocês poderiam compartilhar seu símbolo e o que aprenderam com alguém durante a próxima semana? Incentivar respostas sinceras. Como podem correr riscos para servir a Deus esta semana? (Incentivar que os alunos assumam um compromisso sério com Deus.) Lembrem-se:

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir que Deus dê a cada aluno oportunidades de servi-Lo durante a semana. Pedir também coragem para que O sirvam mesmo quando houver riscos envolvidos.

AVENTURA E DESAFIO

SERVIÇO:

Serviremos a Deus aonde quer que formos.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Em tudo que fizerem, trabalhem de bom ânimo, como se fosse para o Senhor, e não para os homens” Colossenses 3:23.

REFERÊNCIAS

Números 13:31-33; 14; *Patriarcas e Profetas*, p. 333-339 [389-394].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o serviço ao próximo é uma aventura.

SENTIR compaixão pelo próximo.

SERVIR o próximo sejam quais forem as dificuldades.

MENSAGEM CENTRAL

Servir ao semelhante por amor a Deus pode ser uma aventura e um desafio.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

A aventura dos espias havia começado. Alguns falavam dos aspectos mais emocionantes da viagem, outros se concentravam nos problemas. A maioria voltou com medo e duvidando quanto à direção de Deus, fazendo com que toda uma geração de Israel murmurasse contra Ele. Por outro lado, Moisés ouviu as reclamações dos hebreus, viu medo nos olhos de dez dos espias, sentiu a total frustração de Deus em relação a eles, mas continuou servindo seu povo. Ele continuou servindo-o mesmo quando foi difícil lidar com ele. Deus havia dado um trabalho a Moisés, e ele o faria.

Esta lição fala sobre serviço. Quando servimos ao próximo, temos uma escolha a fazer. Podemos tentar pensar no que há de melhor nas pessoas que estão carentes, como fez Moisés com os hebreus murmuradores, ou podemos nos concentrar nas reclamações e na antipatia e nunca ajudaremos ninguém. Deus pode nos dar a força e a paciência de que precisamos para servi-Lo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O cristão deve estar preparado para fazer um trabalho que revele bondade, tolerância, longanimidade, gentileza e paciência. O cultivo desses preciosos dons deve ser uma constante na vida do cristão, para que, quando chamado ao serviço pelo Mestre, ele possa estar pronto a usar suas habilidades para ajudar e abençoar aqueles que estão ao seu redor” (CBASD, v. 4, p. 1278).

Para reflexão: Quais são os desafios de ser um professor ou líder de juvenis na Escola Sabatina? Tenho demonstrado aos meus alunos paciência e compaixão, especialmente àqueles que são difíceis de entender?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Distribuir outra chave aos alunos.

Estamos estudando sobre as experiências dos israelitas antes e durante o momento de entrar na Terra Prometida. A chave que vocês receberam representa o ato de Deus lhes abrir as portas de uma nova terra. Nesta semana vocês devem escrever na chave uma atividade através da qual desejam servir a Deus, embora possa ser algo difícil para vocês. Depois da oração, vamos amarrar nossas chaves com o fitilho e pendurar novamente na classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- chaves usadas na lição 1
- canetas

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- vendas para os olhos
- Bíblias

Liderando e seguindo

Dividir a classe em equipes de cinco ou seis alunos. Uma equipe de cada vez deve ficar um ao lado do outro com os olhos vendados. Sussurrar algumas instruções no ouvido da primeira pessoa, e esta deve passar a instrução para a próxima pessoa até a última.

Após todos receberem as instruções devem realizá-las imediatamente. As instruções podem ser: dar passos para a frente, para trás, para os lados, pular com um pé levantando uma das mãos, etc.

Analisando

Dar tempo para respostas. O que foi difícil nessa atividade? (Não enxergávamos nada; precisávamos que ouvir o líder e orientar os colegas.) O que tornou essa atividade uma aventura, ou seja, uma ação que envolvia perigos e riscos inesperados? Como se sentiram os que tinham que receber orientações? Quando vocês receberam as orientações sobre o que deviam fazer, executaram da melhor maneira que sabiam?

Vamos ler Colossenses 3:23 juntos em voz alta. Ler com os alunos. Como esse verso pode ser aplicado à experiência que acabamos de fazer?

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- ataduras ou gaze

Introduzindo a história bíblica

Dividir a classe em duplas. Um aluno de cada dupla deve fazer de conta que machucou o braço, mas não deve parar de mexê-lo. O outro aluno deve tentar fazer um curativo enrolando a atadura ao redor do braço "machucado".

Qual foi a dificuldade dessa atividade? (A pessoa que precisava de ajuda não me deixava ajudá-la.) Algum de vocês já teve uma experiência semelhante? Uma situação em que a pessoa que precisava ser ajudada não cooperava? A história de hoje conta que Moisés liderava os israelitas mesmo quando eles não cooperavam com ele nem com Deus.

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

Vivenciando a história

Vamos ler juntos Números 13:31-33 e Números 14 e analisar as diferenças entre a reação dos dez espias e a de Josué e Calebe às descobertas que fizeram na terra de Canaã. Pedir que cada aluno leia um verso. Depois da leitura, escrever o seguinte título no quadro: "10 Espias

X Josué e Calebe.” Pedir que os alunos mencionem as diferentes reações de uns e outros, enquanto alguém anota as sugestões da classe no quadro, formando duas listas de reações.

Dar tempo para respostas. Que qualidades possuíam Josué, Calebe e Moisés, que os habilitavam a lidar com pessoas tão complicadas? Moisés sempre teve essas qualidades ou isso foi algo que ele desenvolveu? Como? Vocês acham que possuem essas qualidades? Como vocês podem desenvolvê-las? Deus nos dá todas as qualidades de que precisamos para fazer o que Ele pede de nós. Ele sabe que

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

Explorando o texto bíblico

Calebe e Josué estavam sozinhos contra os outros dez espias e toda a congregação de Israel. Vamos ler juntos Números 14:6. Lá está escrito que eles rasgaram suas roupas. Ler o verso com os alunos e dividir a classe em duplas ou grupos para pesquisar os seguintes textos:

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Gênesis 37:26-35

Jó 1:18-20

Ester 3:13-4:1

Jó 2:11, 12

Dar tempo para que os alunos encontrem os textos e leiam. Pedir que contem para a classe quem rasgou suas roupas e em quais circunstâncias.

Por que as pessoas rasgavam as roupas no tempo da Bíblia? (Para expressar profunda tristeza.) O que essa atitude revela de como Calebe e Josué se sentiram ao ver a rebelião do povo? Como as pessoas de nossa cultura demonstram tristeza profunda?

Deus está sempre conosco quando servimos o próximo, mas Ele sabe que

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para a classe as situações a seguir:

1. O avô de Clarice é uma pessoa negativa que reclama o tempo todo. Sempre que ele vem visitá-la não tem nada agradável para dizer. Recentemente, ele fraturou o quadril e foi hospitalizado. Agora, já voltou do hospital e está hospedado na casa de Clarice enquanto sua mãe está cuidando dele. O que Clarice pode fazer para ajudar?

2. O único momento em que Pedro vê os vizinhos da casa ao lado é quando eles estão chegando ou saindo. Ele gostaria de fazer alguma coisa para conhecê-los melhor, especialmente porque eles têm um filho da idade dele, mas a família não parece interessada em ser simpática. De que forma Pedro pode servir nesse caso?

3. Davi notou que há uma família de recém-batizados em sua igreja. Ele percebeu que as roupas deles estão bem desgastadas e que, às vezes, a barriga deles ronca durante o culto. O que Davi pode fazer para servir essa família?

4. A irmã mais velha de Júlia não quer mais ir à igreja nem falar com seus pais. Os pais e a própria Júlia estão muito preocupados com essa atitude, mas, apesar de tudo, a irmã de Júlia ainda conversa com ela. O que Júlia pode fazer para servir nesse caso? (Lembrar que cuidar

da irmã e resolver o problema não é a responsabilidade de Júlia, mas ela pode contribuir de alguma forma).

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- balões azuis ou roxos
- varão de madeira ou cabo de vassoura
- barbante

Cacho de uvas

Com antecedência, amarrar balões azuis ou roxos a um varão de madeira ou cabo de vassoura, de forma que, quando o varão estiver em posição horizontal, os balões caiam verticalmente parecendo um enorme cacho de uvas.

Você conhece alguém a quem é difícil servir? De que forma essa pessoa é difícil? Debater os desafios de ajudar pessoas com deficiência física, com personalidade forte, etc. Vocês gostariam de fazer um compromisso nesta semana, de assumir esse desafio? Permitir que os alunos exponham suas ideias como, por exemplo, fazer um bolo para um vizinho mal-humorado, ou fazer um cartão para uma pessoa idosa que esteja de cama, presentear com flores um irmão ou uma irmã que está sempre implicando com você, telefonar para um colega de classe que não tem amigos, ler uma história para uma criança, etc.

Pedir que cada aluno escolha um ato de serviço que seja uma aventura ou desafio, o qual fará durante esta semana. Quando cada um tiver decidido o que fazer, os alunos poderão ir à frente e pegar uma das “uvas” e contar à classe qual será sua “aventura”. Os alunos devem levar a “uva” para casa a fim de se lembrarem do plano que fizeram.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir que Deus ajude cada aluno a estar disposto a servi-Lo, mesmo quando enfrentar dificuldades.



CRUZANDO O RIO JORDÃO

SERVIÇO:

Serviremos a Deus aonde quer que formos.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Seja forte e corajoso! Não tenha medo nem desanime, pois o Senhor, seu Deus, estará com você por onde você andar” Josué 1:9.

REFERÊNCIAS

Josué 1; 3; 4; *Patriarcas e Profetas*, p. 420-425 [481-486].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que novas situações oferecem novas oportunidades de testemunhar.

SENTIR confiança na direção de Deus.

SERVIR a Deus em novas situações.

MENSAGEM CENTRAL

Novas situações trazem novas oportunidades para servir a Deus e Dele testemunhar.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Após 40 anos, Josué, o novo líder dos israelitas, liderou o povo até Canaã como Deus havia prometido. Eles passaram por uma mudança de ambiente bem como de liderança. Deus deu a Josué uma mensagem especial de ânimo e orientações específicas de como liderar o povo. Os israelitas atravessaram o rio Jordão devido a uma separação miraculosa das águas. Depois, ergueram um memorial em Gilgal, um monumento para ajudá-los a se lembrar sempre da travessia miraculosa do Jordão.

Esta lição fala sobre serviço. Deus continua a guiar, incentivar e fazer milagres em nossa vida hoje. Mudar para um novo bairro, uma nova escola, uma nova cidade ou outro país pode abrir novas oportunidades para servirmos a Deus. Podemos contar ao próximo como Ele nos guiou no passado.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A influência desse milagre, tanto sobre os hebreus quanto sobre seus inimigos foi de grande importância. Foi a garantia, para Israel, da presença e proteção contínua de Deus – uma evidência de que Ele agiria em seu favor por intermédio de Josué, como tinha feito por meio de Moisés. Tal certeza era necessária para fortalecer seu coração, ao darem início à conquista da terra – a grandiosa tarefa que tinha feito esmorecer a fé de seus pais 40 anos antes. O Senhor havia dito a Josué antes da travessia: ‘Hoje, começarei a engrandecer-te

perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, como fui com Moisés, assim serei contigo' (Js 3:7). E cumpriu-se a promessa. 'Naquele dia, o Senhor engrandeceu a Josué na presença de todo o Israel; e respeitaram-no todos os dias da sua vida, como haviam respeitado a Moisés' (Js 4:14)" (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 423, 424).

"Os mensageiros da cruz devem munir-se de vigilância e oração, avançando com fé e ânimo, trabalhando sempre em nome de Jesus" (*Atos dos Apóstolos* [CPB, 2021], p. 146).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- chaves usadas na lição 1
- canetas

Tema sugestivo para oração:

Continuar usando as chaves da lição 1.

Estamos estudando sobre as experiências dos israelitas antes e durante o momento de entrar na Terra Prometida. Estas chaves representam o ato de Deus lhes abrir as portas de uma nova terra. Esta semana, vocês devem escrever em outra chave uma nova situação ou um novo lugar em que desejam servir a Deus.

Após a oração, pendurar novamente as chaves na classe.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Enfrentando o perigo

Dividir a classe em grupos. Dar a cada aluno uma folha de papel. Criar a largura do “rio” de acordo com o número de alunos em cada grupo. Calcular um passo de distância entre cada aluno do grupo e marcar as margens do rio com uma corda ou fita-crepe.

Todos vocês devem cruzar o rio sem tocar na “água”, pisando apenas sobre o papel. Quem pisar fora do papel estará caindo no “rio” e será “devorado pelos crocodilos”! Depois de atravessarem uma vez, os alunos terão que começar de novo. Vocês podem usar o papel como “pedras” para se apoiarem na travessia, mas não podem deixar o papel na água após terem atravessado o “rio”. Dar tempo para os alunos planejarem como atravessarão o rio.

O segredo: Os alunos devem dar suas folhas de papel ao primeiro aluno da fila, que fará uma trilha de “pedras” sobre as quais poderá pisar, e todos os colegas do grupo poderão seguir seu caminho. Quando todos da equipe tiverem atravessado, o último que for atravessar deve pegar as “pedras” que ficarem atrás de si e levá-las todas para o outro lado.

Marcar o tempo de cada equipe para averiguar que grupo fará a travessia mais rapidamente.

Analizando

Dar tempo para respostas. Como você se sentiu entrando num “rio” em que poderia ter sido “devorado por crocodilos”? Como nos sentimos quando temos que enfrentar novas situações? De que maneira essas situações podem ser comparadas ao exercício que fizemos aqui? Vamos ler juntos o verso para memorizar de hoje, Josué 1:9. Hoje estamos aprendendo que

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- corda ou fita-crepe
- Bíblias

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA SERVIR A DEUS E DELE TESTEMUNHAR.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Contar aos alunos sobre alguma ocasião em que esperou muito tempo para que algo acontecesse. Vocês se lembram de algum momento em que tiveram que esperar muito tempo por alguma coisa? Pedir a cada aluno que conte sua experiência ao colega.

A história de hoje narra a entrada dos israelitas na Terra Prometida após uma espera de 40 anos. Vamos ler o verso para memorizar de hoje, Josué 1:9. Os israelitas deviam estar um pouco ansiosos pela chegada a um novo país. Por que é tão difícil esperar por algo que desejamos fazer ou receber?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- massa de modelar

Vivenciando a história

Dividir os alunos em “12 tribos de Israel”. Dar a cada “tribo” uma massa de modelar para que modelem uma pedra. Cada tribo deve colocar sua pedra à frente da classe. Vamos ler a história de hoje em Josué capítulos 1, 3, 4. (Ler apenas os capítulos 3, 4, se preferir). Vamos nos revezar lendo um verso (ou 2, ou 3) cada um. Quando terminarem a leitura, um aluno de cada tribo deve pegar uma “pedra” do “rio”, e os 12 devem construir um altar.

Por que Deus lhes pediu que construíssem um altar? (Ele queria que o povo se lembrasse constantemente de que Ele estaria sempre com eles e que iria orientá-los. Queria que eles contassem a outros povos o que Ele havia feito por eles.)

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA SERVIR A DEUS E DELE TESTEMUNHAR.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Levantar um memorial empilhando pedras umas sobre as outras era algo comum no tempo do Antigo Testamento. Vamos encontrar dois textos que falam de memoriais semelhantes: Gênesis 28:18-20 e 1 Samuel 7:12.

Dar tempo para respostas. Qual era o objetivo desses memoriais? (Provocar questionamento de forma que a história da intervenção miraculosa de Deus pudesse ser contada vez após vez.) Como estes altares ligariam as futuras gerações com as gerações do passado? (As gerações mais novas se lembrariam dos grandes atos de Deus no passado.) De que forma as lembranças do passado nos ajudam no presente? (Elas nos dão ânimo, fortalecem a fé e apresentam histórias que podemos contar ao nosso próximo como forma de testemunhar.) Ao compartilharmos com o próximo o modo pelo qual Deus nos guiou no passado, podemos sempre nos lembrar de que

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA SERVIR A DEUS E DELE TESTEMUNHAR.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para a classe as situações a seguir. Ao fim de cada uma, perguntar como a pessoa está usando aquela nova situação para servir a Deus.

1. A família de Wesley vai mudar para outro estado porque seu pai é pastor e foi chamado para trabalhar em uma cidade bem distante de onde eles moram. Wesley não quer deixar seus amigos nem sair da escola em que estuda, mas está tentando vivenciar a situação da melhor maneira possível. Enquanto se despede de seus vizinhos, testemunha para eles ao lhes explicar a forma pela qual seu pai serve a Deus.

2. Os pais de Laura, a melhor amiga de Gabi, estão se separando. Laura está muito triste e revoltada com a separação. Ela fala a Gabi de seus sentimentos e sua frustração, enquanto Gabi escuta com a maior atenção. Gabi tem a oportunidade de compartilhar com a amiga alguns textos bíblicos que aprendeu na Escola Sabatina. Ela também ora com a amiga pelo telefone, todas as noites antes de irem dormir.

3. Paulo não está indo muito bem em matemática. Tanto que seus pais contrataram um professor particular para ensiná-lo durante as férias. Ele está desanimado com isso, mas disposto a assistir às aulas para não repetir de ano e poder continuar na mesma classe com seus amigos. O professor é um homem de certa idade, muito simpático. Paulo e seu professor se tornam amigos, e o aluno descobre que o professor recentemente perdeu um neto num acidente automobilístico. O professor não tem religião, mas Paulo tem a chance de lhe falar sobre a esperança

da volta de Jesus e da ressurreição. Isso acaba interessando o professor, e ele pergunta se Paulo não poderia lhe indicar um livro sobre o assunto.

4. A mãe de Mariana teve câncer algum tempo atrás. Fez tratamento, e o câncer desapareceu e ficou vários anos sem se manifestar. Só que agora a doença voltou. Ao acompanhar sua mãe ao médico, Mariana teve a oportunidade de falar com a enfermeira sobre como Deus tem cuidado de sua família e como Ele tem respondido às suas orações.

Analizando

Que novas situações vocês estão enfrentando? (Incentivar todos os alunos que desejarem a contar suas experiências.) Como vocês podem usar essas novas situações para servir a Deus e testemunhar sobre o que Ele tem feito por vocês? (Incentivar respostas.) Vamos repetir juntos o verso para memorizar. Podemos ver pelas situações da vida real que lemos e também em nossa própria vida que

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA SERVIR A DEUS E DELE TESTEMUNHAR.

9- CONTE A ALGUÉM

Memorial de pedra

Dar a cada aluno um pedaço de papel e uma canetinha colorida. Pedir que desenhem um altar de 12 pedras e escrevam em cada uma algo especial que Deus fez em sua vida, algo pelo qual se sentem especialmente abençoados, ou alguma manifestação da providência divina. Ajudar os alunos a pensar em maneiras pelas quais Deus os têm abençoado. Permitir que os alunos mostrem seus desenhos aos colegas que estiverem mais perto.

Quando os alunos tiverem terminado seus altares de papel, dar uma pedra a cada um. Pedir-lhes que escrevam a referência do verso para memorizar em suas pedras (Josué 1:9).

Vocês vão passar por alguma nova situação esta semana? Algo que lhes dê a oportunidade de testemunhar a alguém que esteja doente, desanimado, solitário ou buscando a Deus? Talvez vocês entrem em contato com alguém que precise de incentivo ou precise ouvir como Deus já ajudou vocês no passado e continua orientando sua vida. Vocês gostariam, então, de fazer um compromisso de dar esta pedra a alguém? (Esperar comentários dos alunos.) Na próxima semana vamos ficar mais alertas do que nunca a novas situações, pois

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- pedras
- canetinhas coloridas

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA SERVIR A DEUS E DELE TESTEMUNHAR.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Agradecer a Deus pela decisão que cada aluno tomou de servi-Lo durante a próxima semana. Pedir que Deus esteja com os alunos à medida que buscam oportunidades para servi-Lo em novas situações.

VITÓRIA E DERROTA

SERVIÇO:

Serviremos a Deus aonde quer que formos.

VERSOS PARA MEMORIZAR

“Façam o que o Senhor ordenou. Atendem bem para as minhas instruções” Josué 8:8, NVI.

“Confie no Senhor de todo o coração; não dependa de seu próprio entendimento.”

Provérbios 3:5

REFERÊNCIAS

Josué 6; 7; 8; *Patriarcas e Profetas*, p. 426-439 [487-504].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o sucesso vem quando seguimos os planos de Deus.

SENTIR a necessidade de buscar a orientação de Deus.

SEGUIR o plano de Deus para servir o próximo.

MENSAGEM CENTRAL

Somos bem-sucedidos no serviço quando seguimos os planos de Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jericó foi a primeira cidade fortificada de Canaã a ser conquistada pelos israelitas. Deus tinha um plano simples e, no entanto, bem detalhado para a tomada da cidade. A cidade deveria ser conquistada sem batalha. A obediência às orientações de Deus levou à completa destruição de Jericó.

A próxima cidade a ser conquistada foi Ai. Os israelitas falharam na tomada de Ai por duas razões: (1) Israel estava em pecado pelo fato de Acã ter roubado alguns dos despojos de Jericó; (2) os israelitas estavam com excesso de confiança e seguiram seus próprios planos em vez de obedecer às orientações de Deus.

Esta lição fala sobre serviço. Os planos de Deus para o serviço ao próximo são os melhores. Precisamos buscar diariamente descobrir Sua vontade para nossa vida. O sucesso sempre vem quando seguimos a orientação de Deus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A destruição total do povo de Jericó era apenas o cumprimento das ordens previamente dadas por intermédio de Moisés, relativas aos habitantes de Canaã: ‘Quando [...] o Senhor, teu Deus, as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás’ (Dt 7:1, 2). ‘Das cidades destas nações [...], não deixarás com vida tudo o que tem fôlego’ (Dt 20:16). Para muitos, essas ordens parecem ser contrárias ao espírito de amor e misericórdia ordenado em outras partes da Bíblia.

Mas, na verdade, essas foram instruções de sabedoria e bondade infinitas. Deus estava para estabelecer Israel em Canaã, para desenvolver entre os hebreus uma nação e um governo que fossem uma demonstração de Seu reino na Terra. Eles deveriam não só ser os herdeiros da verdadeira religião, mas também disseminar seus princípios por todo o mundo. Os cananeus tinham se entregado ao mais detestável e degradante paganismo, e era necessário que a terra fosse limpa daquilo que, seguramente, impediria o cumprimento dos misericordiosos planos de Deus.

“Os habitantes de Canaã tinham recebido muitas oportunidades para se arrepender. Quarenta anos antes, a abertura do Mar Vermelho e os juízos sobre o Egito tinham testificado do poder supremo do Deus de Israel. [...] Os habitantes de Jericó conheciam todos esses fatos, e muitos deles partilhavam da convicção de Raabe, de que o Deus de Israel ‘é Deus em cima nos Céus e embaixo na Terra’ (Js 2:11)” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 429).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Continuar usando as chaves da lição 1.

Estamos estudando sobre a conquista da Terra Prometida. As chaves que vocês receberam representam o ato de Deus lhes abrir as portas de uma nova terra. Esta semana, vocês devem escrever em outra chave uma área de sua vida sobre a qual desejam que Deus tenha total controle, uma orientação que gostariam que Ele lhes desse sobre como servir ao próximo. Após a oração, amarrar as chaves e entregar aos alunos no fim da Escola Sabatina.

VOCÊ PRECISA DE:

- chaves usadas na lição 1
- canetas

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Seguindo o líder

Pedir a um aluno voluntário que seja o “líder” enquanto os outros devem segui-lo pela sala, fazendo exatamente o que ele estiver fazendo (sugestões: caminhar ao redor das cadeiras, dar pulinhos, balançar os braços, tocar a parede, etc.) Permitir que o “líder” faça isso durante alguns minutos e, então, escolher outro aluno para ficar no lugar dele.

Analisando

Que aspectos de ser o “líder” agradaram vocês? O que não agradou? E quando estavam seguindo o líder, vocês sentiram que ele tinha um plano? Como vocês se sentiriam se estivessem sendo liderados por Deus em vez de um ser humano?

Vamos ler os versos para memorizar de hoje: a parte final de Josué 8:8 e Provérbios 3:5. Ler os versos com a classe. Estes versos nos levam a perceber que

SOMOS BEM-SUCEDIDOS NO SERVIÇO QUANDO SEGUIMOS OS PLANOS DE DEUS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- Bíblia

Introduzindo a história bíblica

Dar tempo para respostas. O que de importante vocês têm feito ultimamente? Que projetos importantes vão realizar no futuro? Vocês já pensaram em perguntar a Deus como Ele quer que vocês façam seus planos?

A história de hoje conta que depois que os israelitas cruzaram o rio Jordão, começaram a enfrentar os problemas de conquistar a terra que viria a ser seu lar. Lembrem-se: 40 anos antes, seus pais e avós tinham tido medo de tomar a terra. Agora, como vocês acham que essa geração iria lidar com os problemas?

Vivenciando a história

Com antecedência, copiar os capítulos 6, 7 e 8 do livro de Josué e cortar em vários trechos:

- | | | |
|-----------------|------------------|------------------|
| 1. Josué 6:1-11 | 2. Josué 6:12-20 | 3. Josué 6:21-27 |
| 4. Josué 7:1-9 | 5. Josué 7:10-18 | 6. Josué 7:19-26 |
| 7. Josué 8:1-8 | 8. Josué 8:9-29 | 9. Josué 8:30-35 |

Distribuir os textos e pedir que leiam em silêncio. Em ordem, cada aluno deve explicar, com as próprias palavras, o texto que leu. Em classes maiores, dividir em grupos.

Analizando

Dar tempo para respostas. O que fez a diferença no resultado das batalhas contra Jericó e Ai? (Deus deu aos israelitas instruções sobre como atacar Jericó, mas Josué seguiu seus próprios planos de ataque à cidade de Ai.) Por que os israelitas tiveram sucesso na tomada de Ai na segunda tentativa? (Porque seguiram os planos de Deus.)

De que forma os israelitas estavam servindo a Deus através da destruição dos cananeus? (Os cananeus tinham tido muitas chances de seguir a Deus, mas escolheram não segui-Lo. Era necessário livrar aquela região da influência pagã - violência, egoísmo, maldade - antes que os israelitas pudessem começar a levar Deus às nações que os cercavam - ler “Enriquecimento Para o Professor”).

Explorando o texto bíblico

Raabe e sua família foram os únicos que se salvaram em Jericó. Por quê? (Ela teve fé em Deus e foi leal ao povo de Deus.) Vamos ler Mateus 1:5 para descobrir em que árvore genealógica podemos encontrar Raabe. (Na de Jesus.) Vamos continuar lendo Mateus 1:5-16 e vamos revezar: cada um vem ao quadro e escreve um dos nomes mencionados na árvore genealógica que vai de Raabe até Jesus. Precisamos nos lembrar de que

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

SOMOS BEM-SUCEDIDOS NO SERVIÇO QUANDO SEGUIMOS OS PLANOS DE DEUS.

Vamos abrir nossas Bíblias em Hebreus 11:30, 31 e ler esses dois versos juntos. Dar tempo para que todos encontrem. De que forma Raabe estava seguindo os planos de Deus? E como seu serviço a Deus afetou gerações que vieram após ela? (Ela não apenas ajudou os israelitas a entrar na Terra Prometida, mas também teve uma importante parte na história humana, pois fez parte da árvore genealógica do Salvador do mundo.)

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para a classe as situações a seguir. Ao fim de cada uma, pedir aos alunos que avaliem se aquela pessoa está seguindo os planos de Deus no serviço ao próximo; pedir-lhes que expliquem suas conclusões.

1. Tomás foi batizado recentemente e quer falar a outros sobre Jesus. Ele estuda em uma escola municipal e acusa qualquer aluno que o ouça de ser pecador e o avisa de que vai para o inferno. Ele quer lhes falar sobre o amor de Jesus, mas ninguém está interessado em ouvi-lo depois de suas acusações.

2. Maria quer ajudar como voluntária em um hospital de sua cidade durante as férias. Ela já fez um curso especial para juvenis voluntários, e agora a administração do hospital quer saber em que área ela deseja ajudar. Ela gostaria muito de entregar flores aos pacientes, mas parece que há uma necessidade maior de ajudantes para entregar as bandejas de alimentos e auxiliar os pacientes a comer. Antes de dar uma resposta final, ela pede a Deus que a oriente para que possa ajudar onde seja mais útil.

3. Natália está muito animada com uma viagem missionária que sua família irá fazer. Eles oraram bastante para que Deus dirigisse os planos da família nesse projeto. Mas, infelizmente, seu irmão fica muito doente justamente um dia antes da viagem. A família tem que cancelar seus planos. Natália fica muito desapontada e se pergunta por que Deus permitiu que isso acontecesse. Seu irmão se recupera alguns dias depois. No sábado seguinte, seu pai vê alguns visitantes conhecidos na igreja. É um amigo de longa data, com quem havia perdido o contato. O amigo diz que ficará na cidade apenas durante o fim de semana. Fazia muito tempo que não ia à igreja, mas naquela manhã sentiu uma forte vontade de procurar uma igreja adventista. O pai de Natália leva o amigo e sua mulher para almoçarem em casa, e eles passam a tarde conversando. Algumas semanas depois, o amigo escreve agradecendo pelo sábado e contando que decidiu voltar para a igreja. Natália se pergunta se esse encontro foi a razão para a viagem missionária ter sido cancelada.

SOMOS BEM-SUCEDIDOS NO SERVIÇO QUANDO SEGUIMOS OS PLANOS DE DEUS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis de cor ou canetinhas coloridas

Trombetas para a batalha

Distribua folhas de papel para a classe. Desenhem uma trombeta grande no papel. Que plano de batalha Deus pode estar chamando vocês a realizar? (Ser simpático com o garoto mais perverso da escola; pedir perdão a um irmão ou uma irmã com quem você foi grosseiro; doar peças de suas roupas a alguém que precisa.) Ajudar os alunos a pensar em manter contato com pessoas que estejam fora de seu círculo normal de amizades. Pensem nisso e, depois, escrevam na trombeta sua decisão.

Analizando

Alguém gostaria de contar à classe o que escreveu na trombeta? (Incentivar os alunos.) De que forma os planos de Deus podem ser diferentes dos seus? (Incentivar o debate sobre os planos dos alunos e como os planos de Deus podem ser diferentes.)

Quantos estão dispostos a pedir que Deus lhes mostre os planos Dele e que os guie à medida que decidem servir a alguém durante esta semana? Incentivar uma sincera entrega dos alunos. Pedir a todos que inclinem a cabeça, fechem os olhos e façam a oração de encerramento.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir a Deus que esteja com os alunos durante a semana. Pedir especificamente que Ele os oriente a cumprir aquilo que se propuseram a fazer e escreveram nas trombetas. Agradecer-Lhe por Sua promessa de nos guiar em todos os aspectos da vida.

Após a oração, incentivar os alunos a levar suas trombetas para casa a fim de se lembrarem do compromisso que fizeram. Incentivá-los a contar seus planos a um adulto.

LAÇOS DE FAMÍLIA

GRAÇA:

Precisamos do amor de Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Mas, a todos que creram Nele e O aceitaram, Ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram segundo a ordem natural [...] ou da vontade humana, mas nasceram de Deus” João 1: 12, 13.

REFERÊNCIAS

João 1:12; 3:16; 11; 1 Coríntios 15:22; Efésios 2:19; Mateus 12:46-50; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 418-419 [524, 525].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus deseja que ele faça parte de Sua grande família.

SENTIR que pertence à família de Deus.

CELEBRAR a unidade dessa família.

MENSAGEM CENTRAL

Deus promete que nosso lugar em Sua família estará garantido. Basta crer!

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus muitas vezes gostava de se hospedar na casa de Lázaro, Maria e Marta. Ele quer que nós saibamos que sempre teremos um lugar especial em Sua família celestial.

Esta lição fala sobre graça. Assim como aceitamos Jesus em nossa vida, Ele nos aceitou como membros de Sua família. Em Seu lar celestial haverá espaço para cada um de nós.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

As Escrituras pouco falam sobre a família terrena de Jesus. Mas Jesus é identificado com Sua família em Mateus 13:54-56, quando as pessoas perguntam: “Não é esse o Filho do carpinteiro? Conhecemos Maria, Sua mãe, e também Seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas. Todas as Suas irmãs moram aqui, entre nós.” Infelizmente, de acordo com João 7:3-5, “nem mesmo Seus irmãos criam Nele”.

Mas provavelmente dois de Seus irmãos se tornaram líderes da igreja cristã. Ao narrar sua primeira viagem a Jerusalém, após sua conversão, Paulo diz em Gálatas 1:19: “O único outro apóstolo que vi naquela ocasião foi Tiago, irmão do Senhor.” O livro de Judas, na *Nova Versão Internacional*, que começa com o texto “Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago”, possivelmente dê uma indicação de que o escritor fosse um dos irmãos de Jesus.

No livro *O Desejado de Todas as Nações*, Ellen G. White escreveu que Jesus nem sempre encontrou conforto em Sua família. Seus irmãos geralmente O viam cheio de tristeza, mas em vez de consolá-Lo, suas atitudes e palavras feriam ainda mais Seu coração. “A falta de compreensão em Seu próprio lar era tão difícil, que Cristo sentia alívio quando ia aonde isso não existia. Ele gostava de visitar um lar - o de Lázaro, Maria e Marta; pois, naquela atmosfera de fé e amor, Ele tinha repouso” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 255).

Quando Lhe foi dito que Sua mãe e irmãos O estavam procurando, Jesus perguntou: “Quem é Minha mãe? Quem são Meus irmãos?” (Mt 12:48). Respondendo à Sua própria pergunta, Ele disse: “Quem faz a vontade de Meu Pai no céu é Meu irmão, Minha irmã e Minha mãe” (verso 50). “Todos os que recebessem a Cristo pela fé estariam ligados a Ele por um laço mais íntimo que os de parentesco humano” (Ibid., p. 254).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir aos alunos que orem por sua família e pela família da pessoa que estiver ao seu lado.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Há lugar para mim?

Com os alunos em pé, dar os seguintes comandos: “formar grupos de dois”, “formar grupos de três”, “grupos de cinco”, etc. A cada comando, os alunos devem se agrupar de acordo com o número dito pelo professor. Quem ficar sem grupo deve se sentar. Variar os números para diminuir a quantidade de participantes.

Depois, reunir todos os alunos novamente e dar novos comandos: “formar três grupos”, “formar quatro grupos”, “formar seis grupos”, etc., de forma que ninguém mais precise ficar de fora do grupo.

Analisando

Como vocês se sentiram sendo deixados fora dos grupos? Depois de ouvir as respostas, perguntar: O que os sentimentos que vocês acabaram de expressar têm que ver com o assunto da família? (É bom pertencer a uma família. Algumas pessoas não têm família. É triste ser rejeitado pela própria família.) Ler João 1:12. Esse texto nos assegura que fazemos parte da família de Deus. Ele me ama mais que tudo. Ele sente o mesmo por você. E tem mais: Ele nunca o excluirá de Sua família. Só você pode decidir se retirar da família de Deus. Essa nova família que Deus criou é tão importante para nós quanto a família humana que Ele nos deu na Terra.

DEUS PROMETE QUE NOSSO LUGAR EM SUA FAMÍLIA ESTARÁ GARANTIDO. BASTA CRER!

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Durante quatro semanas vamos estudar João 11. Vamos estudar os vários aspectos da história de Lázaro, sua doença, morte e ressurreição. Hoje vamos focar sua vida em família. A família de Lázaro era a família com a qual Jesus mais apreciava passar o tempo.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias das “Cenas da vida em família” e recortar. Dividir a classe em quatro grupos e dar a cada grupo um dos textos.

Os grupos devem ler e seguir as instruções, dramatizando o que acharem que pode ter acontecido nas famílias descritas. Permitir que os grupos tenham alguns minutos para ler o texto bíblico e planejar como farão a dramatização.

Analisando

Pensem um momento sobre essas quatro cenas da vida familiar.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias das “Cenas da vida em família” (ver p. 74)

O que vocês acham que os jovens mais precisam ter em suas famílias? (Amor, lealdade, paciência, sentir que a família acredita neles, etc.). Dar exemplos de como a família de Betânia preenchia as necessidades de Jesus. (Acreditavam em Jesus; Maria O ouvia; Marta gostava de fazer comidas gostosas para Ele. Jesus ia lá para descansar.)

O que Jesus oferece a uma pessoa que não se sente amada em sua família? (Aceitar respostas, se houver.) Jesus sabe como é ser rejeitado pela própria família. Sua família muitas vezes O criticava. Ler para a classe a primeira citação de *O Desejado de Todas as Nações* encontrada na seção “Enriquecimento Para o Professor”.

DEUS PROMETE QUE NOSSO LUGAR EM SUA FAMÍLIA ESTARÁ GARANTIDO. BASTA CRER!

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Jesus tem uma mensagem de graça para as famílias. Precisamos analisar com mais atenção esta mensagem:

1. Vejam o que os anjos disseram quando Ele nasceu. Ler Lucas 2:14. O que eles disseram que Ele nos traria? (Paz na terra). Paz na terra significa paz nas famílias e não apenas paz entre os países. Paz significa que Deus não está em guerra conosco e que nós não precisamos estar em guerra uns com os outros e em nossas famílias. Por isso, vocês também podem demonstrar amor aos seus familiares. Assim se manifesta a graça de Deus nas famílias.

2. O segundo ponto que devemos avaliar tem relação com a família de Deus. Crianças pequenas sabem que são especiais para Deus. Sabem que pertencem a Ele. Mas na idade de vocês, muitas vezes vocês começam a se perguntar: Será que Deus é real? Será que o amor de Deus dura mesmo para sempre?

Verdadeiro e eterno

Recitar João 3:16 com a classe, em coro. A morte de Jesus na cruz foi real? (Sim, está relatada na História. Testemunhas oculares relataram o evento.) Sua morte na cruz foi a maior prova de amor que os seres humanos já receberam.

Qual é o presente dado a Deus a quem aceita o sacrifício de Jesus? (A vida eterna.) Essa também é a duração do amor de Deus por nós: é eterno! É para sempre!

Pedir à classe que procure João 1:12. Ler o texto em coro. Receber a Jesus significa que admitimos que precisamos de um Salvador e convidamos Jesus para viver em nós. De acordo com esse texto, o que acontece quando você recebe a Jesus? (“Deu o direito de se tornarem filhos de Deus.”) Isso é real e pode começar agora mesmo em sua vida. Podemos nos afastar Dele ou desapontá-Lo, mas Ele sempre estará pronto a fazer as pazes e nos aceitar de volta. Ler Judas 24, 25.

DEUS PROMETE QUE NOSSO LUGAR EM SUA FAMÍLIA ESTARÁ GARANTIDO. BASTA CRER!

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Concílio familiar

O objetivo desta atividade é dar às famílias a chance de solucionar problemas juntos e se conscientizarem do quanto são felizes por terem uma família.

Reúnam-se em grupos e solucionem o seguinte problema: O líder do grupo é o chefe da família, e a pessoa que estiver ao lado direito dele será o repórter. Sua casa é bem pequena. Já tem duas pessoas dormindo em cada quarto. Mas uma pessoa que não tem onde morar gostaria de

morar com vocês. Qual será a resposta de vocês? Em que quarto essa pessoa ficará? Vocês têm três minutos para chegar a uma conclusão.

Caminhar pela classe e ajudá-los a começar o debate. Ouvir as discussões sem interferir. Depois de quatro minutos, avisá-los que eles têm mais um minuto para terminar e que as “famílias” que não tiverem concordado unanimemente devem votar para chegar a uma solução. Depois, reunir a classe toda.

Analizando

Quantas famílias decidiram abrigar a pessoa que não tem onde morar? É fácil arrumar espaço para mais uma pessoa na família? (Geralmente não.) Ler Efésios 2:19. De acordo com esse texto, vocês e eu representamos a pessoa que não tem onde morar. Ficamos trancados para fora do jardim com Adão e Eva. Não tínhamos um lar que durasse para sempre. Mas Deus, sem qualquer hesitação, quer que façamos parte de Sua família.

DEUS PROMETE QUE NOSSO LUGAR EM SUA FAMÍLIA ESTARÁ GARANTIDO. BASTA CRER!

9- CONTE A ALGUÉM

Alegria por pertencer à família

Pedir aos alunos que façam uma das atividades a seguir para celebrar o fato de que fazem parte da família de Deus. Poderão trabalhar sozinhos ou em grupos:

1. Fazer um cartão com as palavras “Alegre-se comigo”. Dentro do cartão, podem escrever por que se sentem felizes em fazer parte da família de Deus.
2. Fazer um cartaz com as palavras “Somos filhos de Deus” e convidar amigos e membros da igreja para escrever seus nomes no cartaz. Pendurá-lo no mural.
3. Escrever uma música com base em João 1:12.

Incentivar os alunos a “abrigar” um colega de escola ou da vizinhança, assim como Deus nos abriga em Sua família.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- canetas
- cartolina
- material de artesanato

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Formar um círculo e cantar “Amor no lar” (novo *Hinário Adventista*, nº 409). Incentivar os alunos a compartilhar as boas-novas da família de Deus com seus colegas.

MORTE OU SONO?

GRAÇA:

Precisamos do amor de Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Sei que meu Redentor vive e que um dia, por fim, Ele Se levantará sobre a terra. E, depois que meu corpo tiver se decomposto, ainda assim, em meu corpo, verei a Deus!” Jó 19:25, 26.

REFERÊNCIAS

João 11:1-16; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 419-421 [525-527].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que quando tem Jesus como amigo não precisa ter medo do sofrimento e da morte.

SENTIR a segurança de que Deus solucionará todos os problemas.

BUSCAR conforto em Jesus.

MENSAGEM CENTRAL

Quando Jesus Se torna nosso amigo, não precisamos temer o sofrimento nem a morte.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Lázaro, um grande amigo de Jesus, ficou doente e estava à beira da morte, mas Jesus não fez qualquer esforço para salvá-lo. Dois dias mais tarde, Jesus disse que Lázaro estava dormindo e saiu em direção a Betânia. Ele percebeu a dor de Marta e Maria, e as incentivou a confiar Nele. Sua graça evitou que as irmãs culpassem a Jesus. Os fariseus, por outro lado, usaram a morte de Lázaro como um sinal de que Jesus não era, verdadeiramente, o Messias.

Esta lição fala sobre graça. A princípio, Jesus parecia não reagir ao sofrimento humano nem à morte. Mas o fato é que Ele Se importa profundamente com o ser humano, só que vê as situações a partir de uma visão mais ampla, ou seja, incluindo o dom da vida eterna e felicidade duradoura que nos são oferecidas por Sua graça. A graça permitiu a Maria e Marta suportarem a tristeza.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Lázaro contraiu uma doença inesperada, e as irmãs mandaram buscar o Salvador, dizendo: ‘Senhor, está enfermo aquele a quem amas’ (Jo 11:3). Viram a violência do mal que havia atacado o irmão, mas sabiam que Jesus era capaz de curar todo tipo de doenças. Acreditavam que teria piedade delas em sua aflição; por isso, não exigiram que viesse imediatamente, mas enviaram apenas a confiante mensagem. [...]”

“Quando Lázaro morreu, ficaram profundamente decepcionadas. Contudo, sentiam-se sustentadas pela graça de Cristo, e isso evitou que recriminassem o Salvador. [...]”

“Depois da morte de Lázaro, Sua graça [de Jesus] sustentou as desoladas irmãs. [...]

“Por amor a eles, permitiu que Lázaro morresse. Se Ele o tivesse restabelecido à saúde, não teria sido realizado o milagre que é a mais contundente prova de Seu caráter divino. [...]

“Para todos os que estão buscando sentir a mão guiadora de Deus, o momento do maior desânimo é justamente aquele em que o divino auxílio está mais perto. Olharão com gratidão para trás, para a parte mais sombria do caminho que percorreram. ‘Porque o Senhor sabe livrar da provação os piedosos’ (2Pe 2:9)” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 419-422).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Vamos orar com as palavras de Jó 19:25, 26. Vamos nos dividir em duplas e nos ajoelhar. Eu vou liderar a oração. Ajoelhar-se e liderar a oração da seguinte forma:

Ler o texto: “Sei que meu Redentor vive.”

Nosso Redentor morreu para que pudéssemos viver para sempre. Em duplas, façam uma oração de duas ou três frases agradecendo a Deus por que nos enviou Jesus.

Texto: “E [...] por fim, Ele Se levantará sobre a Terra.”

Louvem a Deus porque Ele sempre terá uma solução para nós ao fim de nossa vida.

Texto: “Depois que meu corpo tiver se decomposto...”

Admitam seus pecados; peçam a Jesus que apague seus pecados com Seu amor.

Texto: “ainda assim, em meu corpo, verei a Deus.”

Aceitem essa promessa; digam a Deus como se sentem ao saber que poderão vê-Lo com seus próprios olhos, face a face.

Amém.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- caixa decorada como “baú de tesouros”
- saquinhos dourados
- fitilho
- cartões
- Bíblia

O maior tesouro

Com antecedência, escrever em pequenos cartões as seguintes palavras: beleza, talento, fama, riqueza, cultura, saúde, vida, vida eterna, etc. Colocar cada cartão (com apenas uma palavra) nos saquinhos dourados e amarrar com o fitilho. Arrumar os saquinhos na caixa decorada de forma que pareçam tesouros. Dividir a classe em grupos e pedir que um representante de cada grupo pegue um tesouro. Dar tempo para cada grupo conversar sobre o seu “tesouro”.

Analisando

Dar tempo para respostas. Qual desses tesouros vocês gostariam de possuir? Qual deles vocês acham que é o mais importante? Esses tesouros têm o seu valor quando são empregados para servir os outros e a Deus. Quando as pessoas chegam ao fim da vida, sabem o que elas mais querem? Viver mais. Querem mais tempo de vida. A morte amedronta as pessoas. Mas a vida sem Jesus não tem valor. Por isso, o mais importante é a vida eterna ao lado de Jesus. Jó estava enfrentando sofrimento e morte. Mas ele encontrou graça. Vamos ver o que ele disse sobre a morte. Ler Jó 19:25, 26. Vocês acham que esse homem estava com medo? (Não.) Por quê? (Porque seu Redentor vive. Ele encontrou esperança em Deus. Sabia que algum dia veria a Deus.) A graça nos ensina uma maravilhosa lição:

QUANDO JESUS SE TORNA NOSSO AMIGO, NÃO PRECISAMOS TEMER O SOFRIMENTO NEM A MORTE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Como foi mencionado na semana passada, vamos estudar João 11 outra vez. Vamos nos concentrar em João 11:1-16, a história da morte de Lázaro.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias de João 11:1-16 e sublinhar com canetinha os diálogos que deverão ser lidos pelos personagens, de acordo com o quadro abaixo:

Maria e Marta (com cachecol sobre a cabeça)

Jesus (com cachecol ou tecido vermelho sobre um dos ombros)

Discípulos (restante da classe)

Tomé

Dizer aos personagens que prestem atenção ao texto e ajam conforme a história for se desenrolando. Começar lendo o verso 1. Não ler nenhum dos diálogos; em vez disso, fazer uma pausa para que o personagem certo possa ler.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias de João 11:1-16
- dois cachecóis de seda (opcional)
- tecido ou cachecol vermelho

Versos	Personagem	Fala
3	Maria e Marta	“Senhor, seu amigo...”
4	Jesus	“A doença de Lázaro...”
7	Jesus	“Vamos voltar...”
8	Discípulos	“Rabi, apenas alguns...”
9-11	Jesus	“Há doze horas...”
12	Discípulos	“Senhor, se ele dorme...”
14, 15	Jesus	“Lázaro está...”
16	Tomé	“Vamos até lá...”

Explorando o texto bíblico

Que personagem está falando? Ler verso 3. (Aceitar respostas.) Ellen G. White escreveu que um mensageiro levou o recado até Jesus. O mensageiro estava esperando que Jesus lhe desse um recado para levar de volta ou que Ele mesmo voltasse com ele. Mas quando Jesus não fez menção de escrever ou ir a Betânia, o mensageiro percebeu que o verso 4 era sua resposta. Ler o verso 4.

Quando o mensageiro voltou com essa resposta de Jesus, as irmãs se animaram. Alegrementemente contaram ao irmão as boas-novas. E, então, esperaram. Mas o que aconteceu? (Lázaro morreu.)

Se vocês estivessem no lugar delas, que perguntas estariam se fazendo a essa altura? (Por quê? Será que Jesus é mesmo Deus?) Por causa da fé, Maria e Marta não tentaram responder o “porquê” colocando a culpa em Jesus. E também não duvidaram Dele. Apenas O esperaram.

Mas notem o que as pessoas que duvidavam de Jesus disseram. Ler o verso 37. Qual era o questionamento por trás dessa pergunta? (Será que este homem é mesmo Deus?) Essa pergunta é um eco da dúvida do diabo no telhado do templo durante a terceira tentação de Jesus. Pedir a alguém que encontre e leia Mateus 4:6. O que fez a diferença na reação de Maria e Marta se comparada à reação dos fariseus que duvidaram de Jesus? (Maria e Marta eram amigas de Jesus; elas criam Nele.) Ellen G. White escreveu, em *O Desejado de Todas as Nações*, que a graça evitou que elas culpassem a Jesus. Como Jó, elas conheciam seu Redentor. E, quando continuarmos essa história na próxima semana, vocês verão que apesar

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

das lágrimas, Maria e Marta tinham esperança. Pedir aos alunos que encontrem e leiam juntos Jó 13:15 e 19:25, 26.

QUANDO JESUS SE TORNA NOSSO AMIGO, NÃO PRECISAMOS TEMER O SOPRIMENTO NEM A MORTE.

8- PALAVRA VIVA

As perguntas de Bia

Bia orou por sua mãe, mas assim mesmo ela morreu. Agora, ela pergunta: “Por que Deus permitiu que minha mãe morresse?” O que vocês poderiam usar, da lição de hoje, para compartilhar com Bia e confortá-la? (Aceitar respostas. Admitir que não sabemos as respostas, mas que confiamos Naquele que sabe tudo.) Enfatizar que não há uma resposta para o “porquê”. Jesus não Se explicou aos discípulos. Eles tiveram que colocar suas esperanças Nele. Maria e Marta esperaram a chegada de Jesus para lhes consolar. Era o amor Dele que todos mais desejavam.

Analisando

Podemos perguntar “por quê”? (Claro.) Deus entende nossa necessidade de fazer perguntas. Ele entende se ficamos com raiva Dele. Mas, quando duvidamos, deixamos de enxergar Seu amor, Seu cuidado e Sua sabedoria ao cuidar de nós. Dizer juntos o verso para memorizar (Jó 19:25, 26) e cantar a música “Não Me Esqueci de Ti” (novo *Hinário Adventista*, nº 213) ou “Há um Amigo” (novo *Hinário Adventista*, nº 323).

O mais importante é lembrarmos que, pela graça, Deus nos ajuda a enfrentar os momentos difíceis.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- envelopes
- material de artesanato

Pensando em você

Pedir aos alunos que trabalhem sozinhos ou em duplas, escrevendo uma carta a alguém do bairro ou da igreja que recentemente tenha passado por um grande sofrimento. (Ou escrever a um membro da igreja que esteja doente ou criar cartões do tipo “melhore logo” para ter em mãos quando for necessário.) Na carta ou cartão os alunos poderão escrever o verso para memorizar de hoje e explicar o que essas palavras significam para eles.

Analisando

Pedir que os alunos leiam o que escreveram e mostrem suas cartas ou cartões. Cantar novamente a música “Não Me Esqueci de Ti” (novo *Hinário Adventista*, nº 213) ou “Há um Amigo” (novo *Hinário Adventista*, nº 323) e repetir com a classe a mensagem central.

QUANDO JESUS SE TORNA NOSSO AMIGO, NÃO PRECISAMOS TEMER O SOPRIMENTO NEM A MORTE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir que Deus envie Sua graça para acalmar todos os temores e ansiedades que seus alunos possam enfrentar durante a semana.

A TRISTEZA DE DUAS IRMÃS

GRAÇA:

Precisamos do amor de Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim viverá, mesmo depois de morrer. Quem vive e crê em Mim jamais morrerá” João 11: 25, 26.

REFERÊNCIAS

João 11:17-37; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 421-426 [528-534].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que mesmo quando sofremos, Deus nos convida a olhar para além dos problemas e enxergar Seu amor.

SENTIR confiança no amor e na misericórdia de Deus.

DETERMINAR-SE a confiar em Deus, mesmo sofrendo.

MENSAGEM CENTRAL

Nos momentos de tristeza, precisamos manter firme nossa fé em Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Maria e Marta, cheias de tristeza, apegaram-se a Jesus. Sua presença na vida delas trouxe conforto e alegria inesperada. Com o olhar da fé, enxergaram além das lágrimas: uma vida futura em que não haveria mais morte.

Esta lição fala sobre graça. A graça traz consolo ao coração entristecido, mesmo em meio às lágrimas. Mesmo quando nossa perda é real e nos faz sofrer, a esperança e o amor também são reais e estão ao nosso alcance.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Precisamos do amor de Deus. Deus é amor. Em tempos de tristeza e perda, a única coisa que faz sentido é buscar a Deus, a fonte do amor.

Ao chegar, “Cristo não entrou imediatamente em casa, mas ficou em um lugar retirado, próximo ao caminho. A grande exibição que os judeus costumavam fazer na morte de parentes e amigos não estava de acordo com o espírito de Cristo” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 423).

“Entre os amigos que choravam, havia parentes da família, alguns dos quais ocupavam altas posições em Jerusalém. Estavam entre eles os maiores inimigos de Cristo. Jesus conhecia seus planos e, por isso, não Se apresentou imediatamente entre eles” (Ibid.)

“Em Cristo, há vida original, não emprestada, não derivada. ‘Aquele que tem o Filho tem a vida’ (1Jo 5:12). A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para aquele que crê. ‘Aquele que crê em Mim’, disse Jesus, ‘ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em Mim não morrerá eternamente. Você crê nisso?’ (Jo 11:25, 26, NVI). Cristo estava olhando para o tempo de Sua segunda vinda” (Ibid., p. 423, 424).

“Para todos os que estão buscando sentir a mão guiadora de Deus, o momento do maior desânimo é justamente aquele em que o divino auxílio está mais perto. Olharão com gratidão para trás, para a parte mais sombria do caminho que percorreram. ‘Porque o Senhor sabe livrar da provação os piedosos’ (2Pe 2:9). De toda tentação e de toda prova, Ele os tirará com mais firme fé e mais rica experiência” (Ibid., p. 422).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

A Bíblia diz que Deus aprecia responder nossas orações. Às vezes, Ele já está ocupado nos respondendo antes mesmo de pedirmos. Mas o ato de levar a Deus nossas necessidades em oração é uma prova de nossa confiança Nele. Pedir que todos cerrem os punhos. Temos a tendência de nos apegar às nossas dúvidas, temores e tristezas. Levante o punho. Mas, para receber nossa resposta precisamos abrir as mãos (abrir a mão) e entregar tudo a Deus. Por isso, hoje vamos orar em duplas. Primeiro um dos dois vai dizer a Deus o que está entregando a Ele. Depois, a outra pessoa vai orar pedindo aquilo que é necessário. Em seguida, as duplas trocam os papéis e fazem as orações de novo. Quando terminarem, esperem em silêncio até que todos tenham terminado.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Maria, Marta

Desocupar uma área da classe e pedir a todos os alunos que fiquem em pé formando um círculo. Colocar uma venda nos olhos de um aluno ou aluna, que a partir daquele momento será “Marta”. “Marta” deve andar em volta do círculo para tentar identificar algum colega. Quando “Marta” pegar no colega, ela deve perguntar: “Maria?” todos devem responder “Marta”. Ela deve ficar no círculo até identificar um colega, que a partir de então se tornará “Marta”. Permitir que a atividade dure alguns minutos ou até que vários alunos tenham sido “Marta”. Se “Marta” demorar demais para pegar um aluno, usar cadeiras para reduzir o espaço livre em que os alunos se movimentam.

VOCÊ PRECISA DE:

- vendas para os olhos
- Bíblia

Analisando

Dar tempo para respostas. Como vocês se sentiram tentando pegar alguém que não podiam ver? (Irritado; era impossível; foi fácil; me senti prejudicado.) Como você identificou a pessoa que conseguiu pegar? (Não identifiquei; foi difícil; reconheceu a voz, etc.) Ler João 11:4-6, 21-24. Ser a “Marta” na atividade nos ajuda a entender a Marta de João 11. O que ela estava procurando? (Respostas, cura para seu irmão.) O que ela era incapaz de ver, que Jesus conseguia enxergar? (A razão por que Jesus não veio antes; o futuro; o plano de Deus para sua vida, etc.) Em que aspectos você se parece com Marta? (Não podemos ver o futuro, ficamos tristes, a tristeza nos cega.) Ler João 11:25, 26 e 1 João 4:16. Como fez Marta,

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Há muitas coisas na história de Maria, Marta e Lázaro que podemos aprender sobre o amor de Deus por nós. Esta é a terceira semana que estamos estudando o capítulo 11 de João.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que se sentem em círculo. (Classes grandes: fazer mais de um círculo.)

Ao continuarmos lendo João 11, vamos nos lembrar do que aconteceu nos versos 1-16. Incentivar os alunos a relembrar os principais fatos do capítulo até este ponto. Por exemplo:

1. Lázaro fica doente.
2. Maria e Marta enviam uma mensagem a Jesus.
3. Jesus diz que Lázaro não vai morrer e fica onde está.
4. Após dois dias, Jesus diz que Lázaro está dormindo e volta a Betânia.
5. Os discípulos protestam, e Jesus anuncia que Lázaro está morto.
6. Maria e Marta se apegam à fé.

Agora vamos ler o restante do capítulo. Cada um lê um verso. (Permitir que todos os alunos leiam.) Depois de cada verso, vamos parar e tentar descobrir como a graça atua nesse verso. Ler João 11:17-37. (Se o tempo não permitir a leitura completa, o professor deve selecionar apenas alguns versos para a atividade). A graça pode ser encontrada como está explicado a seguir:

Verso	O que no verso demonstra a atuação da graça
17	Parece não haver graça, exceto pelo fato de tudo estar tão triste que o milagre de Jesus vai parecer mais miraculoso ainda.
18	Jesus levou em conta a distância entre as cidades para colocar Seu plano em ação.
19	O conforto.
20	A chegada de Jesus
21	O poder de Jesus para salvar.
22	A generosidade de Jesus.
23	A promessa da graça.
24	Graça adiada.
25	A fonte da graça.
26	A promessa da vida.
27	Jesus, o dom da graça.
28, 29	Graça compartilhada.
30, 31	A graça espera.
32	O poder da graça.
33	A graça compreende.
34	Graça é Deus nos buscando.
35	A graça sente conosco.
36	Graça é amor.
37	A dúvida não deixa espaço para a graça.

Analizando

Com a leitura desse texto, o que vocês aprenderam sobre a graça? (A graça tem muitos aspectos; está sempre à nossa disposição; Jesus é o centro da graça; é preciso buscar a graça para poder enxergá-la, etc.) O que esta história demonstra sobre a fé das irmãs Maria e Marta? Que verso/versos indica(m) que Marta não estava esperando que Lázaro fosse ressuscitado?

(Verso 24) Sua fé era: A. Vacilante, B. Forte, C. Fraca? (Forte; não dependia do fato de Lázaro ser ou não ressuscitado.) O que podemos aprender com a fé de Marta?

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

Explorando o texto bíblico

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Vamos analisar com mais atenção a fé que tinham Maria e Marta, examinando as questões a seguir:

1. De acordo com os versos 14, 23, 34-36, por que Jesus demorou tanto para ir? (Porque demorando, Ele estava preparando para eles o mais maravilhoso de todos os milagres, um que provaria de uma vez por todas que Ele havia sido enviado por Deus. Ver *O Desejado de Todas as Nações*, p. 421-422 [528].)

2. O que teria acontecido se Jesus fosse antes de Lázaro morrer? Ler os versos 21, 32. Ellen G. White afirmou que Maria e Marta estavam certas; Lázaro não poderia ter morrido na presença de Jesus. Por que não? Ler os versos 25, 26. Ellen G. White escreveu em *O Desejado de Todas as Nações*, p. 422 [528]: “Se Cristo estivesse no quarto do doente, este não teria morrido, pois Satanás não exerceria poder algum sobre ele.”

3. Que certeza podemos tirar desta lição que nos ajudará quando enfrentarmos o sofrimento e a morte? (Aceitar respostas.) Ler os versos 25, 26 novamente e relembrar a promessa encontrada ali.

4. Podemos ter certeza de que esta promessa é para nós também? Ler 1 João 5:12. Analisem com atenção: o texto está dizendo que qualquer pessoa que tenha Jesus – só vocês sabem se vocês têm a Jesus. Se vocês O têm – se vocês O convidaram a viver em seu coração – vocês O têm para sempre. Na próxima semana vamos conversar mais sobre o poder de ressurreição e vida. Por enquanto, lembrem-se da mensagem de hoje:

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para os alunos a seguinte situação:

O pai do seu melhor amigo faleceu. Ele e a mãe estão deprimidos e muito abatidos pela perda. Embora esse comportamento seja natural nessas circunstâncias, você gostaria de demonstrar apoio e oferecer conforto. Que aspectos da lição de hoje podem ajudá-lo a pensar em como fazer isso? (Aceitar respostas.)

Analizando

Quando alguém passa por um momento de grande tristeza, é como se estivesse tentando se levantar do chão sem apoio, sem poder usar as mãos (se o tempo permitir, ilustrar a situação com os alunos). A tristeza nos faz sentir para baixo, sem ver soluções; a pessoa não consegue ajudar a si mesma, assim como vocês não conseguiram se levantar sozinhos. Quando esse é o caso, como a pessoa se sente se alguém chega e lhe diz: “Fique contente”? (Irritada, frustrada, malcompreendida, deprimida.) O que uma pessoa nessas condições precisa e que Marta “possuía”? (Jesus.) O que vocês poderiam fazer para ajudar? (Falar-lhe de Jesus, compartilhar versos bíblicos que trazem esperança e conforto.) Que versos da lição de hoje vocês poderiam usar? (João 11:25, 26; 1 João 5:12; 1 João 4:16, etc.) A mensagem de hoje também pode ajudar. Vamos repeti-la juntos:

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- envelopes de sementes
- cartolina
- canetas

Plantando a fé

Pedir que os alunos pensem em alguém a quem gostariam de dar um envelope com sementes.

Explicar à classe que dar sementes de plantas para alguém cultivar uma bonita planta ornamental é uma forma de compartilhar a mensagem de vida em Jesus e “plantar” a fé no coração de alguém. Se desejarem, os alunos poderão preparar um cartãozinho, escrever a mensagem central e entregar com a semente.

Analizando

O que queremos que as pessoas aprendam com essas sementes? (Que Deus é o Autor da vida; que Ele ama todas as pessoas; que podemos crer Nele; que em Deus, temos a esperança da vida eterna.) Incentivá-los a orar por aquela pessoa, para que Deus faça a fé crescer no coração dela da mesma forma como a semente crescerá e se tornará uma linda planta. Incentivar os alunos a se lembrar sempre de que

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Fazer um círculo; repetir o verso para memorizar desta semana e depois a mensagem central. Orar para que a confiança de seus alunos em Deus aumente durante esta semana em que presentearão alguém com o envelope de semente.



LÁZARO E A PROMESSA DA RESSURREIÇÃO

GRAÇA:

Precisamos do amor de Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Pois o Senhor mesmo descerá do céu com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus. Primeiro, os mortos em Cristo ressuscitarão.”

1 Tessalonicenses 4:16

REFERÊNCIAS

João 11:1-44; 1 Tessalonicenses 4:13-18; O Desejado de Todas as Nações, p. 424-428 [533-536].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Lázaro morreu a primeira morte e será ressuscitado novamente quando Jesus voltar.

SENTIR a certeza de que, se ele morrer, também ressuscitará na segunda vinda de Jesus.

FICAR animado com a segunda vinda de Jesus.

MENSAGEM CENTRAL

Em Jesus temos ressurreição e vida garantidas desde agora.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Quando Jesus chegou ao túmulo de Lázaro, pediu que a pedra que o fechava fosse removida. Marta fez objeção, mas Jesus lhe disse que, se ela acreditasse, veria a glória de Deus. Através do túmulo aberto, as pessoas puderam ver o cadáver de Lázaro enrolado em panos enquanto Jesus orava. Sua oração reafirmou Sua condição de Filho de Deus e demonstrou confiança na resposta do Pai.

Esta lição fala sobre graça. Em última análise, o principal objetivo da graça de Deus é nos devolver a vida eterna que Adão perdeu ao pecar. A vida é o principal dom de Deus; ela chega a nós através de Jesus, quando O aceitamos. A vida eterna começa agora. A ressurreição de Jesus é a nossa garantia de ressurreição e vida. A ressurreição de Lázaro foi uma prévia de nossa ressurreição.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Embora fosse o Filho de Deus, revestira-Se da natureza humana e Se comovia com a dor da humanidade. Seu amável e compassivo coração está sempre pronto a se compadecer perante o sofrimento. Chora com os que choram e alegra-Se com os que se alegram” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 425).

“Vi o sofrimento e a dor, as lágrimas e a morte que haveria entre as pessoas. Seu coração se comoveu pelos sofrimentos da família humana de todos os tempos e em todos os lugares. Pesavam fortemente sobre Seu coração as aflições da raça pecadora, e Suas lágrimas caíram no desejo de aliviar todas as aflições humanas” (Ibid., p. 426).

“Quando o Senhor está para realizar uma obra, Satanás leva alguém a fazer objeções. ‘Tirai a pedra’ (Jo 11:39), disse Cristo. ‘Tanto quanto possível, preparem o caminho para Minha obra.’ No entanto, a natureza irredutível e pretenciosa de Marta se manifestou. Ela não desejava que o corpo em decomposição fosse apresentado aos olhares dos outros. O coração humano demora a compreender as palavras de Cristo, e a fé de Marta não havia alcançado o verdadeiro sentido de Sua promessa” (Ibid., p. 426).

“O que o poder humano pode fazer, o divino não é solicitado a realizar. Deus não dispensa o auxílio humano. Ao contrário, Ele nos fortalece, colaborando conosco quando usamos as habilidades e aptidões que nos foram dadas” (Ibid., p. 427).

“Sua ressurreição é o tipo e o penhor da ressurreição de todos os justos mortos. ‘Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em Sua companhia os que dormem’ (1Ts 4:14)” (Ibid., p. 631).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Explicar que hoje todos vão orar de olhos abertos.

“Senhor, nós O amamos tanto e apenas queremos Lhe dizer o que o Senhor significa para nós.” Fazer uma pausa. Se os alunos não começarem a dizer o que Deus significa para eles, incentivá-los a dizer uma ou duas frases cada um. Em seguida, continuar a oração: “Senhor, sabemos que nós O desapontamos e sentimos muito por isso.” Convidar os alunos a dizer a Deus aquilo pelo que gostariam de pedir perdão. “Senhor, temos alegrias e agradecimentos a Lhe trazer agora.” Os alunos poderão dizer seus agradecimentos. Lembrá-los de orar com os

olhos abertos. Finalmente, pedir-lhes que apresentem a Deus suas necessidades e preocupações. Terminar a oração dizendo: “Senhor, sabemos que o Senhor conhece o que vai em nosso coração. Obrigado por carregar nossos fardos. Esteja no centro de nossos pensamentos hoje e sempre. Amém.”

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Esta atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Ressurreição

Pedir aos alunos que façam uma lista com nomes de pessoas conhecidas ou personagens bíblicos que gostariam de ver no dia da ressurreição. Alguém mencionou o nome de Jesus? (Em caso positivo, pergunte se O mencionaram primeiro.) Ler juntos João 11:25, 26. Imaginem Jesus ao lado do túmulo de Lázaro. Ele, a Ressurreição e a Vida, está ali, esperando para ressuscitar Lázaro. E todos estão chorando. Mas quando Lázaro sai do túmulo logo o choro se transforma em alegria e gratidão ao Doador da vida.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- Bíblias

Analisando

Ler 1 Tessalonicenses 4:16. Quem são os mortos em Cristo? (Aqueles que aceitaram a salvação em Jesus.) Então, se entregarmos nossa vida a Jesus, podemos ter certeza de que

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Esta é a última semana em que vamos estudar João 11. O que mais marcou vocês nas coisas que estudamos sobre esse capítulo de João? (Permitir respostas.) O que foi mais significativo

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias de João 11:1-44
- dois cachecóis (opcional)
- tecido vermelho
- “múmia”
- papel pardo

para vocês, pessoalmente, nas três últimas semanas? (Incentivar respostas.) Vamos recapitular esse importante capítulo da Bíblia.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias de João 11:1-44. Em sua cópia sublinhar as falas de cada personagem, dar a dica a cada aluno no momento que tiver que ler.

Os cachecóis são para cobrir a cabeça de Maria e de Marta; o tecido vermelho é para ser colocado nos ombros de Jesus; a “múmia” pode ser enrolada com um cachecol branco ou algumas tiras de papel higiênico (poucas, para não desperdiçar muito), o papel pardo é para ser cortado num grande círculo para servir como a pedra que fechava o túmulo.

Solicitar voluntários para ser (a) Maria, (b) Marta, (c) Jesus, (d) suporte para a pedra de papel, (e) os discípulos (metade da classe), (f) os pranteadores (outra metade da classe), (g) Tomé. Lázaro deve ficar à frente, enrolado em papel higiênico.

Pedir aos voluntários que se coloquem à frente da classe. O suporte da pedra segurará o papel na frente de Lázaro. Instruir todos os personagens a prestar atenção e agir à medida que a história é contada. Começar lendo o verso 1. Não ler nenhum dos diálogos; mas fazer uma pausa para que cada personagem leia seus próprios diálogos. No fim do verso 44, pedir a vários voluntários que ajudem a tirar as tiras de papel higiênico.

A história não acaba por aqui. Ellen G. White escreveu que todos que estavam reunidos ao redor do túmulo a princípio ficam “mudos de espanto”. Em seguida, todos se alegram e começam a dar graças a Deus. “As irmãs receberam como um presente de Deus o irmão que lhes foi devolvido.” Com lágrimas de alegria elas agradecem a Jesus. E, enquanto todos se alegram, “Jesus Se retirou de cena. Ao procurarem o Doador da vida, não O encontram mais” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 428 [536]).

Analizando

O que vocês acham dessa história? (Esperar respostas.) Para vocês, qual foi a parte mais triste? (Aceitar respostas.) E qual foi a parte mais triste para Jesus? (Que alguns ainda não criam Nele, mesmo depois de tudo que aconteceu.) Que motivos de alegria encontramos nessa história? Que

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Há boas notícias na história da ressurreição de Lázaro. Vamos tentar achar respostas para as perguntas a seguir:

1. O que vocês podem fazer para que Jesus os ressuscite como ressuscitou Lázaro? Pedir que alguém leia João 5:24 (A vida eterna é para “quem ouve... e crê”). Vocês não podem fazer nada. Apenas creiam e aceitem Sua palavra.

2. Como o povo de Deus pode ter certeza de que será ressuscitado? Pedir a um aluno que leia João 5:24 (porque aceitamos a Jesus, temos vida eterna garantida agora; “jamais será condenado”, ou seja, sofrerá a morte eterna.

3. Quando será a ressurreição? Pedir a um aluno que leia 1 Tessalonicenses 4:16, 17. (Na segunda vinda.)

4. Quanto tempo teremos que esperar pela segunda vinda? Pedir a um aluno que leia Apocalipse 22:7. (“Eu venho em breve.”)

5. E se alguém pecar e a morte voltar? Pedir a um aluno que leia Apocalipse 21:4. (Nunca mais haverá morte, nem lágrima, nem choro, nem dor.)

Analizando

Como está a graça relacionada à segunda vinda? Jesus vai voltar a este mundo para completar o plano da salvação. Depois de oferecer Sua vida para nos livrar do preço do pecado - a morte eterna -, Ele virá para acabar definitivamente com o mal e para nos livrar da presença do pecado. Tudo isso, não porque nós merecemos, mas por causa do grande amor de Deus, que escolheu nos dar uma segunda chance depois de pecarmos. Isso é graça! Jesus vem para aqueles que já creem Nele e que O aceitaram. Para os que têm em si a semente da vida eterna. Lembrem-se:

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Seu amigo Daniel não tem certeza se deseja que Jesus venha logo. Quando vocês lhe perguntam por que, ele só dá de ombros. Por que vocês acham que Daniel não está animado com a possibilidade da vinda de Jesus? (Ele pode não estar preparado; ele pode achar que o Céu não será divertido; ele pode ter medo de ir sem a família, etc.) O que vocês poderiam dizer para ajudar Daniel a perceber que este é um evento que ele não vai querer perder? (Ajudando Daniel a conhecer Jesus como amigo; falando a Daniel sobre o Céu; mostrando-lhe Apocalipse 21, 22; falando-lhe sobre a ressurreição.)

Analizando

Vocês gostam de pensar na breve vinda de Jesus? (Não os pressionar a responder; em vez disso, falar de sua esperança.) Vocês querem viver para sempre? Já aceitaram Jesus e passaram da morte para a vida? Se vocês não têm certeza, ou se gostariam de aceitar Jesus, entreguem seu coração a Ele neste momento. Se já O aceitaram, comecem a fazer planos para quando estiverem no Céu (incentivar os alunos a sonhar com o Céu, especialmente por terem a companhia de Jesus pessoalmente todos os dias e para sempre). Lembrem-se:

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

9- CONTE A ALGUÉM

Leitura interpretativa

Pedir aos alunos que organizem e ensaiem uma dramatização da história da ressurreição de Lázaro, com base em João 11.

Pedir que trabalhem em grupo (um ou vários, dependendo do tamanho da classe).

Dar tempo para que planejem, criem e pratiquem suas apresentações. Fazer os arranjos necessários para que possam fazer a apresentação no momento da adoração infantil durante o culto. Ao fim da dramatização, alguém deve ler 1 Tessalonicenses 4:13-18 e reforçar a esperança que temos na ressurreição na segunda vinda de Jesus.

Analizando

Como será encontrar personagens bíblicos que voltaram à vida? E reencontrar pessoas queridas que perdemos? Como deverá ser a experiência de ser ressuscitado? De todos os encontros

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

que teremos, o mais especial será com Jesus. Incentivá-los a esperar por esse momento mais que tudo e compartilhar essa esperança com outras pessoas. Sabemos que

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Ler ou recitar 1 Tessalonicenses 4:16 em coro. Orar para que Deus ajude seus alunos a imaginar como é o Céu e enchê-los com o desejo de estarem lá. Lembrar aos alunos mais uma vez, que

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

LOUVAR A DEUS - NA TRISTEZA OU NA ALEGRIA

ADORAÇÃO:

Unidos, louvamos a Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Não vivam preocupados por coisa alguma; em vez disso, orem a Deus pedindo aquilo de que precisam e agradecendo-Lhe por tudo que Ele já fez” Filipenses 4:6.

REFERÊNCIAS

1 Samuel 1; 2:1-11; *Patriarcas e Profetas*, p. 501-506 [569-574].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus ouve toda oração, quer seja triste ou alegre.

SENTIR que pode levar seus problemas e agradecimentos a Deus.

ESTAR disposto a conversar com Deus quando estiver triste ou alegre.

MENSAGEM CENTRAL

Louvamos a Deus orando a Ele, quer estejamos tristes ou alegres.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Ana estava triste e se sentia rejeitada porque não tinha um filho. Ela orou e colocou seu problema nas mãos de Deus. O Senhor respondeu à oração dela dando-lhe um filho a quem deu o nome de Samuel. Ana dedicou Samuel a Deus. Quando Deus respondeu à sua oração, Ana irrompeu em poesia e louvor ao Senhor.

Esta lição fala sobre adoração. Deus deseja que nós O busquemos nos bons e maus momentos. Ele compreende melhor que ninguém como nos sentimos. Nós O adoramos quando nos volvemos a Ele sempre e aprendemos a louvá-Lo em todas as situações.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Leve suas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e temores a Deus. Você não conseguirá sobrecarregá-Lo, nem deixá-Lo cansado. Aquele que conta os cabelos de sua cabeça não é indiferente às necessidades de Seus filhos. ‘O Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo’ (Tiago 5:11). Seu coração cheio de amor se enternece com nossas tristezas, até mesmo quando as pronunciamos. Entregue a Ele todas as coisas que perturbam sua mente. [...] Nada daquilo que, de alguma forma, diz respeito a nossa paz é pequeno demais para que Ele não note. Não há um só capítulo da nossa existência que seja demasiado escuro para que Ele não possa ler, nem dificuldade alguma tão complicada que não possa resolver. [...] As relações entre Deus e cada pessoa são tão particulares e

plenas que é como se não houvesse nenhuma outra por quem tivesse dado Seu Filho amado” (*Caminho a Cristo*, p. 87, 88).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- canetas
- cesta

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos pensem em algo triste ou estressante e na maneira como gostariam que o problema fosse resolvido. Dar tempo para que escrevam no papel e o coloquem na cesta. Os alunos devem ser incentivados a levar o problema para Deus e confiar que Ele vai atender da maneira que achar melhor. Dizer juntos o verso para memorizar (Filipenses 4:6) e orar com a classe.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Medindo os níveis de estresse

Com antecedência, fazer cópias da atividade “Medindo os níveis de estresse”. Distribuir o material para os alunos.

Há momentos de nossa vida em que acontecem coisas que nos preocupam bastante. Coloquem um X na coluna que indica como vocês se sentiriam se essas coisas acontecessem em sua vida. Tentem imaginar qual seria sua reação.

Analizando

Depois que a maioria dos alunos tiver terminado de marcar suas folhas, perguntar: Quantos de vocês marcaram alguma vez a opção “Isso não me incomoda”? Em quantas situações vocês acharam que a vida não valeria mais a pena? Há situações que seriam mais estressantes para uns que para outros? Por quê? Ficar atento às respostas dos alunos, para saber se algum deles está realmente passando por um momento de estresse crítico. Em caso positivo, pensar em maneiras de ajudar o juvenil, com apoio do Departamento Infantil ou de outros líderes da igreja.

Agora, cada um deve marcar três situações que acha que seriam as piores para a maioria dos juvenis. Quando todos tiverem marcado suas opções, contar quantos votos teve cada alternativa, e selecionar as duas ou três situações mais estressantes. Debater com a classe as respostas mais votadas.

Às vezes, quando enfrentamos situações estressantes, podemos ficar deprimidos e ser tentados a escolher caminhos que não são sábios. Seja qual for a dor ou problema que tenhamos, podemos levá-los a Deus em oração, e Ele transformará nossa tristeza em alegria. Quando O buscamos em meio ao sofrimento, nós O estamos louvando. Vamos ler nosso texto de hoje, Filipenses 4:16. Ler o verso em coro, com toda a classe.

LOUVAMOS A DEUS ORANDO A ELE, QUER ESTEJAMOS TRISTES OU ALEGRES.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da atividade “Medindo os níveis de estresse” (ver p. 75)
- canetas
- Bíblias

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Lembrar os alunos do exercício “Medindo os níveis de estresse”. Lembrar à classe os dois ou três itens mais estressantes que foram votados por eles. O que poderia ajudar a aliviar cada uma dessas situações? Aproveitar o momento para falar sobre como lidar com emoções negativas, como tristeza, medo, raiva ou frustração. A quem uma pessoa nessa situação poderia ir em busca de ajuda? (Professor, pastor, psicólogos, pais, amigos.) Em nossa história de hoje, uma mulher chamada Ana buscou ao Senhor para apresentar-Lhe seu problema e sua tristeza, assim como nosso verso de hoje nos manda fazer. Ela também buscou a Deus em sua alegria, depois de receber uma resposta à sua oração.

Vivenciando a história

Com antecedência, convidar um adulto, homem ou mulher, para vestir roupas dos tempos bíblicos (pode ser um tecido retangular sobre a cabeça e amarrado com um lenço enrolado) e contar a história de 1 Samuel 1 em suas próprias palavras. A pessoa contará a história do ponto de vista de Ana ou de Eli (é importante se manter fiel ao que é relatado na Bíblia ou nos escritos de Ellen White). Quando tiver terminado de relatar os detalhes do capítulo, poderá pedir aos alunos que acompanhem a leitura do cântico de Ana, em 1 Samuel 2:1-10. A leitura poderá ser responsiva: o convidado lê um verso, e os alunos leem outro em coro.

VOCÊ PRECISA DE:

- adulto para contar a história
- roupas dos tempos bíblicos
- Bíblias

Analizando

Quando o convidado tiver terminado, perguntar: Que pessoas ou circunstâncias de sua vida provocam, irritam ou deprimem vocês? (Permitir que os alunos que desejarem digam suas respostas.) Isso faz com que vocês tenham vontade de orar ou de não orar? O que diz o nosso verso de hoje?

O que, em sua vida, lhes causa alegria? Como vocês se alegram? Que frases do cântico de Ana pareceram significativas para vocês? Que frases descrevem a maneira como vocês se sentem quando estão alegres?

Não importa como nos sentimos, Deus gosta de ouvir nossas orações.

LOUVAMOS A DEUS ORANDO A ELE, QUER ESTEJAMOS TRISTES OU ALEGRES.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da frase enigmática (ver p. 75)
- canetas
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, fazer cópias da frase enigmática para cada aluno.

A Bíblia fala de outros personagens bíblicos que passaram por momentos tristes como Ana, e foram capazes de buscar a Deus em sua tristeza. Vamos descobrir, lendo os seguintes versos da Bíblia:

1. Jó 3:1-11: Jó deseja nunca ter nascido (comparar com Jó 42:1-5, 10).
2. Neemias 2:1-3: Neemias quer ver Jerusalém reconstruída (comparar com Neemias 1:4; 2:4).

3. Salmo 6:6, 7: Davi se entristece com os problemas que está enfrentando (comparar com Salmo 6:9; 126:5, 6).

Distribuir as cópias da frase enigmática e pedir que completem.

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias das situações (abaixo)
- Bíblias

Situações da vida real

Dividir a classe em quatro grupos. Entregar a cada grupo uma das situações a seguir. Pedir aos alunos que dramatizem a situação.

Em seguida eles devem ler o texto bíblico relacionado à situação que receberam e debater a dor que Jesus e o personagem da história experimentaram.

Situação um: Tiago acabou de se mudar para uma nova escola. Na hora do recreio, ele tenta se aproximar de alguns colegas de classe, mas ninguém lhe dá atenção. (João 1:1, 11).

Situação dois: Catarina está sofrendo bullying pelas garotas do prédio onde mora. Sua melhor amiga e vizinha, Júlia, se afasta de Catarina por medo de ser agredida também. (Lucas 22:54-61).

Situação três: Rafael é o capitão do time de futebol. Os outros jogadores esperam que ele participe de uma trapaça para ganhar o campeonato. Quando ele se recusa, eles zombam dele e ameaçam expulsá-lo do time. (João 10:20).

Situação quatro: A classe de Karen está organizando um piquenique no recreio. A garota é de uma família pobre, e sua contribuição para o lanche é bem simples, comparada às dos outros alunos. (Marcos 12:42, 43).

Analizando

Reunir os grupos e dizer: Sempre haverá em nossa vida momentos em que nos sentiremos tristes, solitários e deprimidos. Que três passos são apresentados em Filipenses 4:6 que podem nos ajudar a lidar com esses sentimentos? Ler ou repetir o verso para memorizar de hoje. Jesus também passou por sofrimentos emocionais. Deus conhece nossa dor e nossas mágoas e nos dá o conforto e a habilidade de superar os problemas.

LOUVAMOS A DEUS ORANDO A ELE, QUER ESTEJAMOS TRISTES OU ALEGRES.

9- CONTE A ALGUÉM

O poder do louvor

Utilizando as letras da palavra LOUVAR, pedir que os alunos façam um acróstico com palavras ou frases que demonstrem seu louvor a Deus. Eles poderão levar o acróstico para casa como um lembrete de que devem louvar a Deus nos bons e maus momentos. Também poderão entregar a alguém que esteja precisando de um incentivo para confiar em Deus.

Exemplos:

- L** – ouvar mesmo nos momentos tristes.
- O** – Senhor nos ama nos bons e maus momentos.
- U** – ma oração sincera também é uma forma de louvar.
- V** – itória: ela pode ser nossa quando permitimos que Deus lute por nós.
- A** – mar a Deus sobre todas as coisas também significa louvá-Lo em todos os momentos.
- R** – ei dos reis e Senhor dos senhores, Jesus merece todo o nosso louvor.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

- L** – embre-se:
- O** – rar
- U** – ne
- V** – ocê
- A** – o
- R** – edentor

LOUVAMOS A DEUS ORANDO A ELE, QUER ESTEJAMOS TRISTES OU ALEGRES.

Analizando

Pedir aos alunos que leiam em voz alta as palavras ou frases que escreveram e expliquem o que significam para eles. Incentivá-los a contar um momento de sua vida em que estiveram muito tristes e como a oração os ajudou (ou poderia ter ajudado).

As orações nem sempre são respondidas da forma ou no momento em que queremos. Mas, sabendo que podemos levar nossos problemas a Deus e que Ele Se importa e nos ouve, ficamos consolados.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Devemos orar sempre, não importa quais sejam os nossos sentimentos – alegria ou tristeza. Deus nos ama, e podemos conversar com Ele em qualquer situação. Nossa confiança Nele aumenta quando estamos constantemente agradecendo-O e louvando-O por Seu cuidado por nós.

SACERDOTES PROBLEMÁTICOS

ADORAÇÃO:

Unidos, louvamos a Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Como cães gulosos, nunca estão satisfeitos. São pastores ignorantes; cada um segue seu caminho e procura seus interesses” Isaías 56:11.

REFERÊNCIAS

1 Samuel 2:12-36; Patriarcas e Profetas, p. 507-512 [575-580].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que, como servos de Deus, temos certas responsabilidades.

SENTIR desejo de adorar a Deus da maneira como Ele espera.

COMPROMETER-SE a colocar a vontade de Deus em primeiro lugar em tudo.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando O obedecemos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Os filhos de Eli usavam em benefício próprio as ofertas que o povo levava a Deus. Pegavam as melhores partes dos sacrifícios para si mesmos em vez de queimá-las para Deus. Ameaçavam as pessoas que se recusavam a participar de seu esquema. Os filhos de Eli se importavam mais com as vantagens que conseguiam extrair do serviço religioso do que com a verdadeira lealdade e adoração a Deus.

Esta lição fala sobre adoração. Muitas pessoas não se importam com a vontade de Deus ao adorá-Lo, colocando a própria vontade em primeiro lugar. Deus deseja que nós O adoremos, que entreguemos a Ele o nosso coração, nossa mente, nossos talentos e nossos bens materiais. Os filhos de Eli estavam na igreja apenas para ver se conseguiam tirar dos adoradores algo para si mesmos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O Senhor tinha dado as mais específicas instruções em relação à oferta de sacrifícios. [...] Os sacrifícios, que apontavam para a morte de Cristo no futuro, estavam destinados a conservar no coração do povo a fé no Redentor vindouro. Por essa razão, era de suma importância que as determinações do Senhor em relação a esses sacrifícios fossem estritamente seguidas. Especialmente as ofertas pacíficas eram uma expressão de ação de graças a Deus. Nessas ofertas, apenas a gordura devia ser queimada no altar. Uma porção do sacrifício era reservada aos

sacerdotes, mas a maior parte era devolvida ao ofertante para comer com os amigos em uma comemoração relacionada à oferta de sacrifício. Essa celebração devia encher o coração de todos com gratidão e fé e dirigir os pensamentos para o grande Sacrifício que tiraria o pecado do mundo.

“Em vez de reconhecer a solenidade desse serviço simbólico, os filhos de Eli apenas pensavam em como torná-lo um meio de satisfação própria. [...]”

“Essa irreverência por parte dos sacerdotes tirou todo o significado solene e sagrado do serviço sacrificial, e o povo passou a menosprezar a oferta ao Senhor. Não reconheciam mais nesse símbolo o grande Sacrifício pelo qual deveriam esperar” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 508).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Quero que vocês inclinem a cabeça e fechem os olhos enquanto eu falo agora. Nem sempre sabemos o que Deus espera de nós, mas há algumas orientações específicas sobre a vontade de Deus na Bíblia, como não mentir, honrar o pai e a mãe, não usar o nome de Deus em vão, por exemplo. Vamos pensar nas vezes em que quisemos fazer a própria vontade em vez de obedecer a Deus. Vou ficar em silêncio alguns instantes e quero que vocês conversem com Deus sobre esses momentos, fazendo uma confissão silenciosa.

Esperar 20 a 30 segundos e em seguida orar, expressando o desejo da classe de adorar a Deus obedecendo-O e fazendo Sua vontade.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Esta atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Vencer ou adorar?

Formar grupos de seis alunos no máximo. Dar a cada grupo um joguinho simples que possa ser jogado pelo número de membros do grupo.

Antes dos alunos começarem a jogar, pedir que uma pessoa de cada grupo seja o observador. Chamar os observadores a um canto e informá-los que é responsabilidade deles observar cada pessoa do grupo durante o jogo. Mostrar-lhes os “Cartões de objetivos” para que saibam o que devem esperar e observar. Pedir-lhes que tomem nota sobre o comportamento dos jogadores e como suas ações afetam o jogo. Os observadores não devem dizer nada ao grupo.

Em seguida, entregar os objetivos aos outros participantes e pedir que não deixem os colegas verem. Os alunos não deverão saber que todos têm o mesmo objetivo. Lembrar os alunos que é importante buscar seus objetivos todo o tempo em que durar o jogo. Permitir que joguem durante cinco a oito minutos. Então, pedir aos observadores que relatem à classe o que aconteceu em seus grupos e quem fez o que, a quem.

Analisando

Dar tempo para respostas. Como vocês se sentiram jogando assim? Como se sentiram em relação aos outros jogadores? De que maneira alcançar o sucesso no mundo de hoje tem semelhanças com esse jogo? Como essa abordagem da vida afeta outras pessoas? Como afeta a Deus?

Vocês acabaram de experimentar como é viver num mundo materialista. O pecado faz parte de nossa natureza; nós nos concentramos em nós mesmos e naquilo que queremos e achamos que precisamos. Vamos ler Isaías 56:11. Ler o verso com a classe. Nossa história de hoje fala de dois jovens que se encaixam nessa descrição. Como sacerdotes, eles tinham responsabilidades muito claras e sabiam que sua função era uma representação do que Deus faz para salvar as pessoas. Ao desobedecer e desrespeitar as regras do santuário, eles estavam “endeusando” a si mesmos e rejeitando a Deus. Sua atitude demonstrava que eles não se importavam em adorar a Deus; só se importavam em fazer o que queriam e obter vantagens para si mesmos. A adoração não é algo que fazemos apenas aos sábados ou na igreja; é o estilo de vida daqueles que amam a Deus. Nós

VOCÊ PRECISA DE:

- joguinhos
- cópias dos “Cartões de objetivos” (ver p. 76)
- Bíblias

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Nas atividades que fizemos hoje, aprendemos que só podemos adorar a Deus em tudo que fazemos, se nossos objetivos estiverem de acordo com a vontade Dele. Quando Deus está em primeiro lugar em nossa vida, não vivemos para satisfazer nossos desejos. Nossa história de hoje fala de dois jovens que, embora trabalhassem para a igreja, usavam sua posição para agradar a si mesmos e não para contribuir com a adoração a Deus.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que abram suas Bíblias em 1 Samuel 2:12-36 e que um voluntário leia os versos 12-17.

O que vocês acham que está acontecendo aqui? (Incentivar respostas.)

Esses sacrifícios mencionados eram ofertas pacíficas. Peça a outros voluntários que leiam Levítico 3:1-5, 17; 7:19, 22, 23, 34. Quais foram as instruções de Deus quanto a essas ofertas? Apenas a gordura dessas ofertas deveria ser queimada para o Senhor. O plano de Deus era que os sacerdotes pegassem uma parte da oferta para sua subsistência – somente o suficiente para alimentar sua família. O restante da carne, Deus desejava que fosse devolvido ao adorador para que a pessoa comesse com os amigos em sinal de alegria pelo perdão (ver *Patriarcas e Profetas*, p. 508 [576]). O adorador deveria fazer uma festa sacrificial. Enquanto ele e seus amigos comiam, deveriam agradecer a Deus e fortalecer sua fé em Jesus, que seria o grande sacrifício que traria a paz entre Deus e o homem.

O que os filhos de Eli estavam fazendo à adoração a Deus com suas atitudes egoístas e mesquinhas? (Fazendo com que todo o povo odiasse o sistema sacrificial; impedindo-os de refletir no sacrifício de Cristo para trazer a paz entre Deus e o homem. Incentivar outras ideias e debater.)

Pedir a um voluntário que leia 1 Samuel 2:18-26.

Como vocês acham que era a vida de Samuel? Vocês acham que Eli foi melhor como tutor do que como pai? (Incentivar o debate. Lembrar à classe que os pais de Samuel o haviam dedicado a Deus de forma especial e estavam orando por ele.) Na opinião de vocês, qual era a diferença entre Samuel e os filhos de Eli? (Incentivar a classe a perceber que os filhos de Eli, ao desobedecer a Deus, estavam colocando a si mesmos em primeiro lugar; Samuel estava escolhendo ser fiel a Deus e na adoração a Ele.) Se achar necessário, explicar aos alunos (sobre o verso 25) a passagem a seguir. “Eles haviam rejeitado o controle de Deus, escolhido seus próprios caminhos egoístas e deliberadamente ignorado os conselhos do Céu. Afastando-se do anjo do Senhor (Sl 37:7), selaram sua própria ruína. Foram os filisteus que os mataram (1Sm 4:10, 11). No entanto, Deus permitiu a morte deles por causa de sua recusa em segui-Lo. ‘Deus não fica em relação ao pecador como executor da sentença contra a transgressão; mas deixa entregues a si mesmos os que rejeitam Sua misericórdia, para colherem aquilo que semearam’ (O Grande Conflito, p. 36). Foi assim com Judas! E assim é com todos aqueles que rejeitam os rogos do Espírito Santo!” (CBASD, v. 2, p. 491, 492).

Pedir a um voluntário que leia os versos 27-36.

No que Hofni e Fineias estavam se concentrando, ao invés de manter o foco em Deus? (Em si mesmos; na gula; no dinheiro; em fazer o que tinham vontade.) O que Eli colocou em primeiro lugar, em vez de Deus? (Seus filhos; seu conforto – não queria disciplinar seus filhos e enfrentar o aborrecimento de deixá-los irritados.) Quais seriam as bênçãos que viriam a um sacerdote que honrasse a Deus e O colocasse em primeiro lugar? (Sua família seria estabelecida; ele teria as bênçãos de Deus; sentiria a alegria da adoração e do serviço a Deus durante muito tempo).

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em grupos pequenos. Dar a cada grupo um dos textos a seguir. Eles devem encontrar o texto e lê-lo juntos. Depois, devem explicar ao restante da classe como aquela passagem tem que ver com a lição de hoje.

1. Lucas 1:50-53. (Semelhante à profecia feita em 1 Samuel 2:1-10.)
2. Provérbios 12:15. (Os filhos de Eli achavam que seu comportamento era correto e não deram ouvidos a seu pai; Eli não deu ouvidos ao homem que veio alertá-lo.)
3. Isaías 56:11. (Descreve líderes corruptos como os filhos de Eli, que só pensam em si mesmos.)
4. Salmo 26:8-12. (Samuel permaneceu firme mesmo em meio à perversidade de Hofni e Fineias e da omissão de Eli.)

Depois que cada grupo tiver se apresentado e tiver debatido as respostas com a classe, lembrar aos alunos que

ADORAMOS A DEUS QUANDO O OBEDECEMOS.

8- PALAVRA VIVA

E se fosse hoje?

Dividir os alunos em grupos novamente, cada grupo com um coordenador adulto, se possível. Pedir-lhes que recapitem o verso para memorizar, Isaías 56:11, e a mensagem central. Com base nesses dois textos eles devem desenvolver e escrever uma “situação da vida real” que tenha que ver com juvenis da idade deles e que ilustre a lição de hoje. Sugerir que eles tomem como exemplo Eli, seus filhos e Samuel numa situação da vida moderna. Pedir-lhes que incluam seus conselhos aos personagens imaginários.

Cada grupo deve apresentar sua “situação” à classe e debater possíveis conselhos e respostas para cada caso. Quando todos tiverem se apresentado, enfatizar novamente a mensagem central:

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

ADORAMOS A DEUS QUANDO O OBEDECEMOS.

9- CONTE A ALGUÉM

Mantenha o foco

Dar a cada aluno um prato de papel e uma canetinha colorida. Pedir-lhes que desenhem círculos concêntricos no prato, deixando pelo menos um centímetro entre cada círculo. No círculo menor, cada aluno deve escrever Jesus.

Vocês sabem o que são círculos concêntricos? (Círculos que têm um mesmo centro em comum). Quem é o nosso centro em comum? Quem deveria ter o enfoque central de tudo que fazemos?

Pedir-lhes que levem seus pratos para casa e os guardem em um lugar bem visível a fim de se lembrarem de colocar Deus em primeiro lugar em sua vida.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetinhas coloridas

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir aos alunos que façam um círculo. Orar pedindo que o Espírito Santo ajude todos os presentes a fazer a vontade de Deus durante esta semana, colocando-O sempre em primeiro lugar.

A FEITICEIRA E O REI

ADORAÇÃO:

Unidos, louvamos a Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Os vivos pelo menos sabem que vão morrer, mas os mortos nada sabem. [...] Já não participam de coisa alguma que acontece debaixo do sol.” Eclesiastes 9: 5, 6.

REFERÊNCIAS

1 Samuel 28:3-25; Patriarcas e Profetas, p. 599-610 [675-689].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que sua adoração é um louvor a Deus, que é mais forte que Satanás.

SENTIR a certeza de que Deus é vitorioso mesmo diante dos perigos.

EVITAR todas as formas de espiritualismo e adorar somente o verdadeiro Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando ficamos longe das mentiras de Satanás.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Saul não se humilhou diante de Deus e foi consultar a feiticeira, ou pitonisa, de En-Dor. A feiticeira lhe apresentou um espírito que disse ser Samuel. Mas Samuel já havia morrido. A Bíblia diz que os mortos estão dormindo, inconscientes, e nada sabem.

Esta lição fala sobre adoração. Desde o Jardim do Éden, Satanás mente continuamente sobre o que acontece com o ser humano após a morte. Nós adoramos a Deus quando O seguimos e nos afastamos das mentiras e enganos de Satanás.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Não foi o santo profeta de Deus que apareceu com o poder dos encantamentos de uma feiticeira. Samuel não estava presente naquele antro de espíritos maus. A aparência sobrenatural foi produzida apenas pelo poder de Satanás. Para ele, foi tão fácil assumir a forma de Samuel como, mais tarde, foi assumir a forma de anjo de luz ao tentar a Cristo no deserto. [...]”

“Enquanto Samuel estava vivo, Saul desprezava seus conselhos e ressentia-se ao ser repreendido. Agora, porém, na hora de sua angústia e calamidade, sentia que a orientação do profeta era sua única esperança. E, para se comunicar com o embaixador do Céu, recorreu em vão à mensageira do inferno! Saul tinha se colocado totalmente sob o poder de Satanás. Então, aquele cuja única alegria consiste em causar miséria e destruição aproveitou a oportunidade para levar o infeliz rei à ruína” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 601, 602).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Preparar uma caixinha com uma pequena abertura (tipo cofre) onde serão colocados as confissões e os compromissos. Incentivar os alunos a escrever em pedaços de papel uma confissão e um compromisso. Assegurar-lhes de que esses papéis serão destruídos (na presença deles) ao fim da Escola Sabatina. Sugerir que a confissão deve se relacionar a algo que de alguma forma os tenha feito cair na armadilha de Satanás (ficar muito tempo na internet; ouvir o tipo errado de música, andar com más companhias.) O compromisso pode ser alguma maneira pela qual eles desejam adorar a Deus melhor na próxima semana. Pedir a todos que se ajoelhem enquanto duas pessoas oram – uma oração será de confissão e a outra de compromisso. Todos devem dizer juntos, ao finalizar: “Escolhemos adorar a Ti, Senhor, por toda a nossa vida. Amém”.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- recortes de anúncios de revistas (opcional)
- tesoura
- cola
- cartolina
- canetinhas coloridas

Verdades e mentiras

Pedir aos alunos que trabalhem em duplas e criem um anúncio para algo ruim e perigoso. Só que os alunos devem fazer o produto parecer bom. Os produtos podem ser: veneno, bombas, guerra nuclear, nadar sem proteção com tubarões ou jacarés. Após alguns momentos, pedir às duplas que mostrem e expliquem seu anúncio ao restante da classe.

Analizando

O que esses anúncios têm em comum com anúncios e comerciais de verdade, que vocês veem na internet e na televisão? O que eles têm de diferente? Por que vocês acham que coisas ruins ou prejudiciais às vezes parecem tão atraentes?

Às vezes, os anunciantes não contam toda a história porque têm medo que vocês não comprem o produto deles se souberem as consequências de usá-lo. Da mesma forma, muitas vezes somos atraídos a crenças malignas e erradas por causa de propaganda enganosa que esconde terríveis consequências.

De que maneiras as verdades dos versos para memorizar, Eclesiastes 9:5, 6, são distorcidas e apresentadas como falsas? (Incentivar o debate sobre as influências espiritualistas na mídia.) Hoje vamos nos lembrar de que,

ADORAMOS A DEUS QUANDO FICAMOS LONGE DAS MENTIRAS DE SATANÁS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- copo de vidro transparente
- pimenta em pó
- detergente líquido
- água

Introduzindo a história bíblica

Vocês são como esta água aqui (colocar água no copo). Vocês são puros e limpos. Mas Satanás (colocar pimenta sobre a superfície da água) quer enchê-los com seus planos malignos e fazer com que vocês pequem. Durante sua vida (mergulhar um dedo na água do copo) muitas coisas surgem para tentá-los. (Alguma pimenta deve ficar grudada no seu dedo.) Vocês precisam de proteção (jogar detergente sobre o dedo.) Adorar a Deus e colocá-Lo em primeiro lugar é como este detergente – ele age como um protetor. Isso não significa que ficaremos livres de tentações ou dos ataques de Satanás, mas que teremos forças para resistir às tentações e não permitir que o mal “grude” ou faça morada em nós. (Mergulhar o dedo coberto de detergente na água com pimenta, e a pimenta se afastará do detergente. Experimentar primeiro em casa.)

Analizando

A Bíblia alerta sobre a insistência de Satanás em nos tentar e sobre a importância de nos mantermos firmes e vigilantes para resistir à tentação. Saul rejeitou a Deus, permitiu ser tentado a acreditar nas mentiras de Satanás e acabou caindo na armadilha do inimigo.

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que abram as Bíblias em 1 Samuel 28; ler juntos os versos 3 a 25. Parar nos seguintes lugares para debater sobre o que está acontecendo na história.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

1. Pedir a alguém que leia os versos 3 a 6. O que está acontecendo aqui? Que tipo de situação Saul está enfrentando? (Samuel está morto, e Saul não tem quem se comunique com Deus por ele. Saul tentou livrar Israel dos profetas e mensageiros de Satanás. Os filisteus vão lutar contra Israel novamente; o rei está com medo e tentando conseguir uma rápida resposta de Deus, sem restabelecer um relacionamento pessoal de humildade e arrependimento com Ele. (Ver CBASD, v. 2, p 629, 631.)

2. Pedir a alguém que leia os versos 7 a 10. O que vocês acham da decisão de Saul de procurar uma feiticeira? (Lembrar à classe que Saul tinha tido dificuldade para obedecer a Deus no passado e anteriormente já fora atormentado por maus espíritos. Em vez de se voltar humildemente a Deus e esperar Nele, Saul quer respostas imediatas, vindas de qualquer fonte. Será que somos assim?)

3. Pedir a alguém que leia os versos 11 a 14. Será que era mesmo Samuel? “Não foi o santo profeta de Deus que veio com o poder dos encantamentos de uma feiticeira. Samuel não estava presente naquele antro de espíritos maus. A aparência sobrenatural foi produzida apenas pelo poder de Satanás. Para ele, foi tão fácil assumir a forma de Samuel como, mais tarde, foi assumir a forma de anjo de luz ao tentar a Cristo no deserto” (*Patriarcas e Profetas*, p. 601 [679]).

4. Pedir a alguém que leia os versos 15 a 19. Notem o verso 16. Deus em algum momento é nosso inimigo? (Deus odeia o pecado, mas ama o ser humano e enviou Seu filho para morrer por nós. Satanás quer que pensemos que Deus não nos ama.)

5. Pedir a alguém que leia os versos 20 a 25. O que acontece com Saul? (Ele não tem dúvida de que está diante da morte.) O que acontece com a feiticeira? (Ela trabalha ilegalmente e não quer que o rei de Israel seja encontrado morto com ela. O medo está motivando a todos.)

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em grupos e distribuir os textos seguintes sobre a morte. Cada grupo deve ler e debater seu texto, designar alguém para relatar os comentários do grupo e um porta-voz para ler os comentários para a classe toda. Quando cada grupo tiver lido, debatido e escrito seus comentários, pedir-lhes que leiam seus textos bíblicos e os comentários do grupo.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

1. 2 Crônicas 21:1

4. Mateus 9:24; Marcos 5:39

7. 1 Tessalonicenses 4:13-17

2. Jó 14:10-12

5. João 11:11-14

8. Eclesiastes 9:5, 6, 10

3. Salmo 13:3

6. 1 Coríntios 15:51, 52

9. Salmo 146:4

Analizando

Precisamos entender o que a Bíblia diz sobre a morte, para que Satanás não nos engane com suas mentiras.

8- PALAVRA VIVA

Situação da vida real

Ler para os alunos a seguinte situação:

Lucas recentemente perdeu a mãe. Ele era muito ligado a ela e sente muita saudade dela. Ele não tem tanta intimidade com o pai e agora o pai está mais distante ainda, por causa da tristeza que está sentindo. Lucas diz a vocês que uma amiga dele declarou poder ajudá-lo a entrar em contato com a mãe. Ele deseja descobrir mais sobre essa possibilidade, pois gostaria muito de pedir conselhos à mãe sobre um problema que está enfrentando na escola com um dos professores. O que vocês diriam a Lucas?

Lembrar aos alunos que Lucas não precisa apenas conhecer o que a Bíblia diz sobre onde está sua mãe agora, mas precisa saber que Deus pode lhe dar paz, pode orientá-lo, pode protegê-lo de Satanás e de suas mentiras. Pode ser que ele também precise conhecer a esperança da ressurreição sobre a qual a classe estudou na lição 8.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- canetinhas coloridas

Verdades trocadas

Escrever no quadro as palavras a seguir. Deixe-as cobertas até a hora de usá-las.

MOAR
REDEVAD
LADERIBDE
TMRAEISN
ORCONOFT
RDIRMICIASEÓ

Distribuir lápis e papel aos alunos. O estilo de Satanás é pegar aquilo que é bom e distorcê-lo até se tornar algo ruim. Escrevi seis palavras no quadro. Quase todas essas palavras descrevem uma qualidade de Deus. Mas, cuidado! Há uma palavra no meio que não se aplica a Deus. Quando eu tirar o papel que está sobre as palavras, comecem a trabalhar e escrevam em seus papéis cada palavra que forem descobrindo. (As respostas são: amor, verdade, liberdade, mentiras, conforto, misericórdia.) Dar alguns minutos aos alunos e depois escrever as respostas no quadro.

Pedir aos alunos que criem um anúncio para Deus (talvez a verdade sobre a morte ou algo assim). Pedir-lhes que compartilhem seus anúncios com alguém durante a semana.

Lembrá-los de que

ADORAMOS A DEUS QUANDO FICAMOS LONGE DAS MENTIRAS DE SATANÁS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Perguntar se alguém da classe teve um ente querido próximo que faleceu. Em caso positivo, e com cuidado, perguntar a esses: Que lembrança agradável você tem dessa pessoa? O que você quer dizer a ela quando for para o Céu? Para encerrar, peça a Deus que os mantenha a salvo das armadilhas de Satanás até que vocês e seus queridos se encontrem no Céu.

ESCOLHAS

ADORAÇÃO:

Unidos, louvamos a Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR

“Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. [...] Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” 1 Coríntios 6:18, 20, ARA.

REFERÊNCIAS

2 Samuel 11; 12:1-24; 1 Coríntios 6:18-20; Salmo 51; *Patriarcas e Profetas*, p. 636-645 [717-726].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que ao tomar decisões corretas está adorando a Deus.

SENTIR que adora a Deus através das escolhas que faz.

ESCOLHER adorar a Deus em seus relacionamentos com o sexo oposto.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando seguimos Sua vontade em nosso relacionamento com o sexo oposto.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Davi adorou a Deus no templo, mas esqueceu que adoramos a Deus em todos os lugares e em todos os momentos. Ele foi dominado por seus desejos egoístas e sua atração sexual por Bate-Seba. Também não considerou os sentimentos e a dignidade da própria Bate-Seba, agindo com desrespeito para com ela. Ele planejou se livrar do marido dela para que pudesse se casar depois de já ter tido relações sexuais com ela. Ele não só abandonou sua adoração a Deus, mas se entregou à natureza carnal, porque não confiou em Deus para obter forças. O resultado foi sofrimento e perda para muitas pessoas. Deus, entretanto, perdoou-o quando ele se arrependeu de verdade. Davi ainda continuou sendo um homem segundo o coração de Deus.

Esta lição fala sobre adoração. Deus nos dá orientações claras mostrando como nos relacionarmos com o gênero oposto. Ele sabe que, se seguirmos essas orientações, poderemos nos relacionar melhor uns com os outros e com Ele. Nós O adoramos quando seguimos Suas orientações.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Foi o espírito de confiança e exaltação próprias que preparou o caminho para a queda de Davi. Os elogios e as sutis atrações do poder e do luxo não deixaram de ter efeito sobre ele. As relações com as nações vizinhas também exerceram influência para o mal. Segundo o

costume que prevalecia entre os governantes orientais, crimes que não seriam tolerados nos súditos não eram condenados no rei, o qual não tinha o dever de observar as mesmas restrições que o povo comum. Tudo isso fez com que Davi perdesse o senso da terrível malignidade do pecado. E em vez de confiar humildemente no poder de Jeová, começou a confiar na própria sabedoria e poder. Assim que Satanás consegue separar uma pessoa de Deus – a única fonte de força –, ele procura despertar os desejos impuros da natureza carnal. A obra do inimigo não é feita repentinamente. A princípio, não é súbita nem inesperada, mas consiste em minar secretamente as fortalezas dos princípios. Começa em coisas aparentemente pequenas, como a negligência em ser fiel a Deus e em confiar inteiramente Nele e a inclinação para seguir costumes e práticas do mundo” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 636, 637).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Explicar o que é uma oração escriturística. Ou seja, o tipo de oração que se apropria de palavras da Bíblia como se fossem nossas, para orar a Deus. Usar como exemplo a oração de confissão de Davi, no Salmo 32:5. Por exemplo: “Senhor, eu reconheço meu pecado diante de Ti. Não tenho tido pensamentos puros sobre este garoto/esta garota que conheço. Quero confessar minha transgressão a Ti, Senhor. Obrigado por me perdoar e tirar de mim a culpa pelo pecado. Amém.”

Incentivar os alunos a abrir suas Bíblias nesse texto e orar silenciosamente as palavras desse verso. Pedir que permaneçam com a cabeça inclinada até ouvirem o “amém” para indicar que o momento de oração acabou.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Esta atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Guardando meu coração

Colar, com fita adesiva, um coração às costas de cada aluno. Pedir que tentem tirar o coração que está nas costas dos colegas sem permitir que ninguém pegue o que está em suas próprias costas. Após alguns minutos, pedir que os alunos parem e verifiquem se alguém ainda tem o coração de papel intacto. Parabenizar os alunos que estiverem com o coração intacto (não apenas que esteja ainda nas costas, mas sem rasgos ou sem estar amassado).

VOCÊ PRECISA DE:

- corações de papel
- fita adesiva

Analisando

Você achou essa atividade divertida? Como foi tentar roubar o “coração” das outras pessoas enquanto protegia seu próprio “coração”? Como você se sentiu quando alguém conseguiu roubar seu “coração”?

Nessa atividade, vocês estavam fazendo o que achavam melhor para vocês, mesmo que isso significasse fazer o que não era bom para os outros. Na vida real, isso não pode acontecer. Devemos respeitar os sentimentos das outras pessoas assim como queremos que respeitem os nossos. As orientações de Deus para os relacionamentos entre os gêneros são o que há de melhor para garotas e garotos.

ADORAMOS A DEUS QUANDO SEGUIMOS SUA VONTADE EM NOSSO RELACIONAMENTO COM O SEXO OPOSTO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Mostrar um limão (ou outra fruta azeda) aos alunos. Pedir-lhes que analisem o fruto com atenção. Em seguida pegar uma faca e cortar o limão pela metade, mostrando aos alunos o interior da fruta. Levá-lo para perto dos alunos, permitindo que eles o cheirem.

VOCÊ PRECISA DE:

- limão
- faca

Alguma coisa aconteceu na sua boca quando você viu este limão ser cortado? (Geralmente a boca começa a salivar.) Muitas tentações funcionam assim. Nós olhamos, o nosso corpo ou nossas emoções reagem (muitas vezes involuntariamente), e aí nós escolhemos fugir

da tentação ou ficar e eventualmente cedermos a ela. Hoje, vamos estudar a história de um homem que fez uma série de más escolhas porque não confiou nas orientações nem no poder de Deus.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetinhas coloridas

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos. Pedir que cada grupo leia uma passagem bíblica e se responsabilize por uma parte da lição. Eles devem planejar uma apresentação criativa para compartilhar com a classe.

O grupo um deverá relatar o que Davi fez. Sua passagem será 2 Samuel 11. Eles poderão preparar um quadro comparativo dos eventos ocorridos ou da relação de causa e efeito nos relacionamentos de Davi que fizeram com que ele se aprofundasse cada vez mais em seu erro.

O grupo dois ficará responsável por relatar os conselhos de Deus que Davi estava ignorando. Os textos bíblicos para esse grupo são Mateus 5:27, 28; 1 Coríntios 6:18-20 e Hebreus 13:4. Eles podem criar algum tipo de quadro demonstrativo ou lista.

O grupo três vai relatar como Deus confrontou Davi com seu pecado e como Davi reagiu. A passagem desse grupo será 2 Samuel 12:1-24. O grupo poderá apresentar sua parte com uma dramatização ou mímica com narração.

Comentar com a classe que a Bíblia não registra, então não sabemos se Davi se desculpou com Bate-Seba. Além de pedir perdão a Deus, o rei deveria pedir perdão a Bate-Seba por todo o mal que causou a ela. Quando os três grupos tiverem terminado suas apresentações, passar para a parte “Explorando o Texto Bíblico”.

Explorando o texto bíblico

Nossa mensagem central de hoje diz que

ADORAMOS A DEUS QUANDO SEGUIMOS SUA VONTADE EM NOSSO RELACIONAMENTO COM O SEXO OPOSTO.

A boa notícia é que o próprio Deus nos dá o poder para seguirmos Suas orientações. Além disso, a notícia mais maravilhosa ainda é que, se no passado nós fomos como Davi, e fizemos más escolhas, Ele nos perdoa e nos purifica se nos arrependermos genuinamente e pedirmos que Ele nos transforme.

Vamos abrir a Bíblia no Salmo 51. Esperar até que todos os alunos encontrem o salmo. Vamos ler esse capítulo juntos. Esse salmo foi escrito como um pedido de Davi por misericórdia, perdão e purificação. Deus deseja, mais do que tudo, que o nosso coração esteja de acordo com Sua vontade.

Ler o salmo com a classe, em voz alta.

Analizando

Adoramos a Deus quando seguimos Seus planos para os nossos relacionamentos. Mas é apenas através de Seu poder que podemos fazer isso satisfatoriamente. Através de Sua graça, Ele nos perdoa quando caímos; se nos mantivermos ligados a Deus, Ele nos dá poder para não cairmos de novo. Então, por que deveríamos seguir os caminhos de Deus? (Para demonstrar nossa fidelidade ao Senhor e para evitar o sofrimento causado por escolhas erradas.)

8- PALAVRA VIVA

Você me ama?

Dar a cada aluno uma cópia da atividade “Você me ama?”. Pedir que se dividam em grupos de três ou quatro alunos para completar a tarefa.

Quando os grupos terminarem, reunir a classe e perguntar: Em quais desses casais vocês viram um tratamento de amor um pelo outro? Explique. É muito importante destacar que Bate-Seba não teve culpa muito menos provocou a situação. Davi faltou com o respeito desde o momento em que parou para observá-la em um momento privado, como o banho. Além disso, ele usou sua autoridade para conseguir o que queria.

Ler Hebreus 13:4 para a classe e pedir aos alunos que comentem sobre o significado desse texto. Em seguida, dizer: O sexo é um modo de demonstrar amor, mas Deus deixou claro que é uma expressão de amor entre pessoas casadas. Boaz deixou claro a Rute que gostava dela, sem nem ao menos tocá-la. Quais algumas das formas que temos de demonstrar amor ao gênero oposto, sem qualquer contato físico?

Professor, conduzir o tema do abuso com cuidado e ficar atento às reações dos alunos. Talvez alguém na classe já tenha sofrido com essa situação. Lembrar à classe que ninguém tem o direito de maltratar outra pessoa e que eles precisam pedir ajuda se presenciarem essa trágica realidade. Colocar-se à disposição para ouvir e acolher a quem precisar. Caso algum aluno se manifeste, é preciso tomar as providências, contando com o apoio dos líderes da igreja.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópias da atividade “Você me ama?” (ver p. 77)
- canetas

9- CONTE A ALGUÉM

Compromisso

Nunca é cedo demais para assumir um compromisso de manter puros nossos futuros relacionamentos com o gênero oposto. Como vocês acham que Deus deseja que vocês lidem com esses relacionamentos?

Vocês acham que se alguém tiver agido mal em um relacionamento, poderá ser restaurado? Observem os corações que foram rasgados ou amassados. É possível que retornem ao estado original? (Atividade de introdução.) Por quê? Como você acha que Deus age com tal pessoa?

Embora Deus só aprove o sexo entre pessoas casadas, Ele também tem o poder de perdoar pessoas que agiram incorretamente em seus relacionamentos. Só Deus pode dar a esses corações danificados um novo começo no amor e em seus relacionamentos.

Dar a cada aluno um coração de papel (pode ser em tamanho menor ao da atividade). Esse coração representa o seu compromisso de se manter puro e íntegro, assim como de respeitar os sentimentos dos outros, sem fazer nada que cause dor ou sofrimento a outros “corações”.

VOCÊ PRECISA DE:

- corações de papel

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir aos alunos que orem silenciosamente durante um momento, pedindo a Deus forças a fim de ajudá-los a se manter puros. Pedir que repitam juntos o Salmo 32:7, como uma bênção final: “Pois és meu esconderijo; Tu me guardas da aflição e me cercas de cânticos de vitória.”

ILUSTRAÇÕES E EXERCÍCIOS

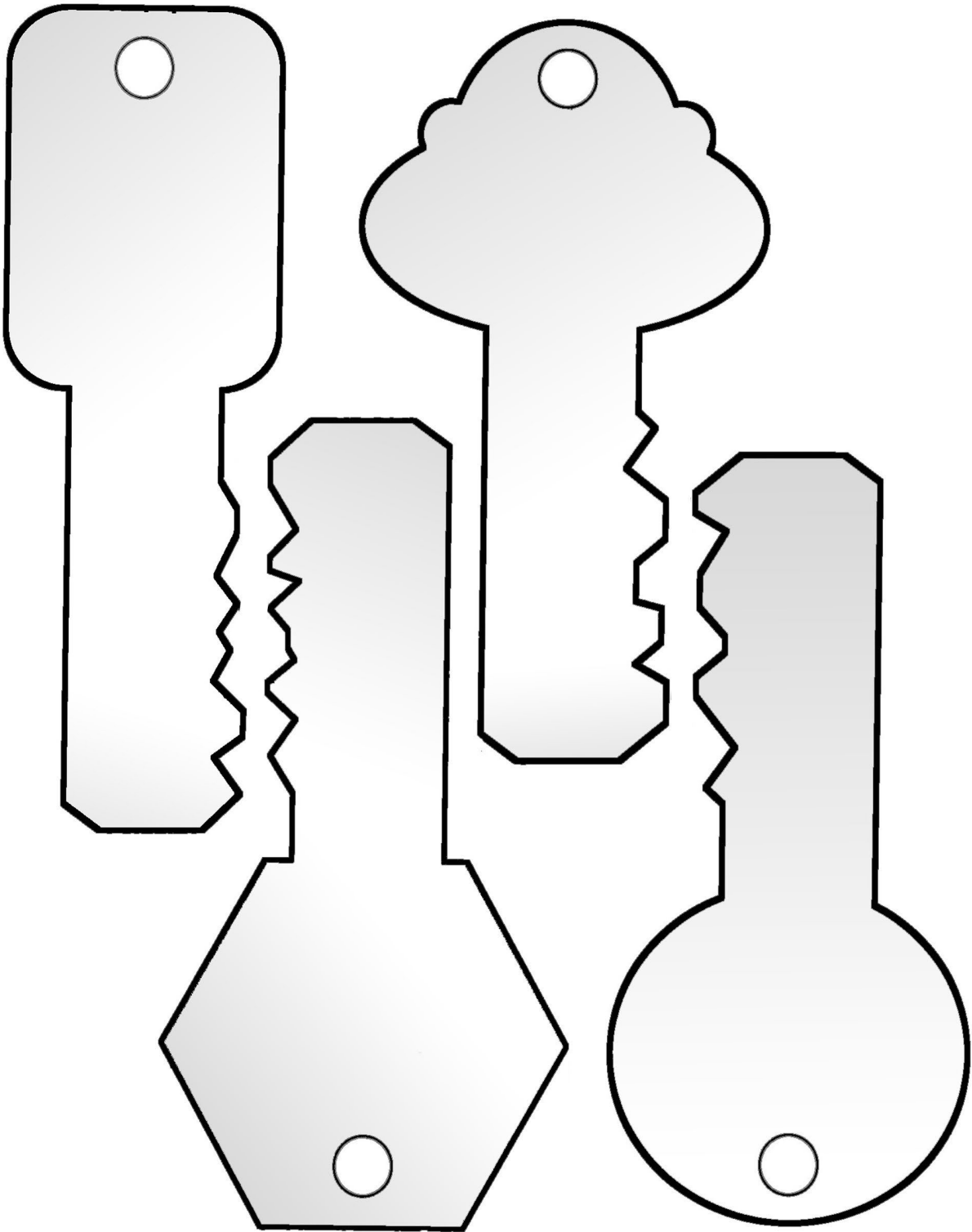
CÓDIGO SECRETO

Descubra o código para desvendar a mensagem secreta, usando a lógica desta chave:

DPSBHFN -> CORAGEM

EFVT OPT QBSB FOGSFOUBS DPSBKPTBNFOUF

PT SJTDPT FOXPMXJEPT FN TFV TFSXJDP



CENAS DA VIDA EM FAMÍLIA

João 7:3-5. (Note que nesses versos os irmãos de Jesus estão Lhe dizendo o que Ele deve fazer. De acordo com Ellen White, desde Sua infância Seus irmãos não compreendiam Sua missão e tentavam Lhe dizer o que fazer. Mostre Jesus como uma criança e Seus irmãos “pegando no pé” Dele e mandando Nele sem nenhuma delicadeza.)

Lucas 10:38-41. (Ellen White escreveu, em O Desejado de Todas as Nações, p. 557, que Jesus tinha o costume de buscar descanso na casa de Lázaro quando passava por Betânia. Mostre Jesus sentindo-Se em casa e relaxando na casa de Marta. Maria senta-se perto Dele e Lhe faz perguntas. Mostre algum humor na voz de Jesus quando Ele diz: “Marta! Marta!” Pare nessa parte.)

Mateus 12:46-50.
(Mostre alguém dizendo a Jesus que Sua família está do lado de fora querendo falar com Ele. Enfatize que todos os que creem Nele também fazem parte de Sua família.)

João 11:1-3.
(Mostre os sentimentos das irmãs enquanto cuidam de Lázaro e escrevem uma carta a Jesus; mostre o amor e compreensão que Jesus encontra nessa família.)

MEDINDO OS NÍVEIS DE ESTRESSE

	Isso não me incomoda.	Estou muito estressado(a)!	A vida não vale mais a pena.
1. Minha família está mudando para outro estado (ou outro país).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Preciso usar óculos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Meu pai se separou da minha mãe e vai se casar com outra pessoa.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Na escola, um dos professores nos dá uma prova-surpresa.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Meu avô está doente e foi levado para o hospital.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Minha mãe vai começar a trabalhar fora o dia todo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Vou começar a estudar em uma nova escola.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Meu cachorro foi atropelado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Meu melhor amigo não fala mais comigo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Perdi os 50 reais que meu pai me deu hoje de manhã.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

FRASE ENIGMÁTICA

N +  - M

 - JO + DEIS

 - TENA + SIOSOS

 - DO

 - RACÃO + I +

 - CA

ALG + **1** + A...

CARTÕES DE OBJETIVOS

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Faça qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Faça qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Faça qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Faça qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Faça qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Faça qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Faça qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Faça qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

VOCÊ ME AMA?

Leia Rute 2:8, 9, 13-16 e 2 Samuel 11:2-5. Leia cada uma das frases a seguir e marque um X indicando se você concorda ou discorda; explique sua resposta aos seus companheiros.

- | | Concordo | Discordo |
|---|--------------------------|--------------------------|
| 1. Boaz tratou Rute com respeito. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2. Davi tratou Bate-Seba com respeito. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3. Davi teve relações sexuais com Bate-Seba para provar que a amava. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4. Boaz amava Rute. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5. Boaz estava pensando em si mesmo quando ajudou Rute. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6. Davi estava pensando no que era melhor para Bate-Seba quando desejou ter relações sexuais com ela. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7. Davi desejou ter relações sexuais com Bate-Seba por culpa dela. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

